ANO 36.º SÁBADO, 2 DE MARÇO DE 1957 N.º 12.298

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

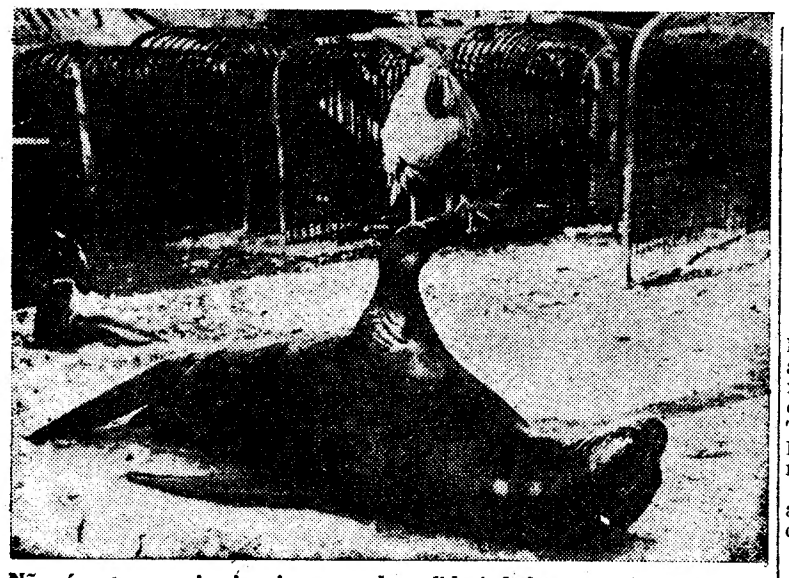
DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Não é esta a primeira imagem de solidariedade ou, pelo menos, de «coexistência pacífica» entre animais. Esopo não tinha razão. Os animais não têm os nossos defeitos. Num ambiente de circo, uma foca negra, roliça e brilhante ergue numa barbatana um galo famoso e altivo, que parece do Lurçat. E não são necessárias conferências para a pacificação, porque não se travam lutas...

Houve manifestações em Israel

contra a decisão de retirada das tropas que ocupam as posições conquistadas no Egipto

JERUSALEM, 2. — Esta manhã houve comícios de protesto contra a evacuação da zona de Gaza e da região do Sinai, nas três grandes cidades israelitas de Jerusalém, Tel-Aviv e Haifa, por iniciativa do Partido Heruth (nacionalista extremista).

Como os jornais não se publicam ao sábado, é pela radiodifusão que o povo tem conhecimento dos factos e os locutores repetem as passagens essenciais do discurso da ministra dos Negócios Estrangeiros, sr.ª Golda Meier, na O. N. U. Nota-se grande desapontamento em todos os meios.

Entretanto, o chefe do Governo e ministro da Defesa, Ben Gurion, conferenciou com os chefes das três armas e do Estado-Maior do Exército, general Moshe Dayan, sobre a questão da retirada das forças, de Sharm-El-Sheikh e de Gaza, prolongando-se a conferência até altas horas da noite.

Após uma reunião, que durou 4 horas e meia na residência do primeiro-ministro, o Governo anunciou que ratificara a declaração, feita horas antes, nas Nações Unidas, sobre a retirada das forças israelitas.

O encontro dos generais Edison Burns e Moshe Dayan, marcado para esta tarde, foi adiado para amanhã. — (F. P. e A. N. I.).

Os preparativos para a retirada

JERUSALEM, 2. — O general Moshe Dayan, anunciou que se encontrará amanhã, no aeroporto de Lydda, com o general Burns, comandante da força das Nações Unidas, a fim de discutirem as medidas preliminares para a retirada das tropas israelitas de Sharm El Sheik.

A evacuação da antiga fortaleza egípcia do Golfo de Akaba seria a primeira fase da retirada do Exército israelita, anunciada ontem, e terminaria com a ocupação do Sinai. — (A. N. I.).

Uma iniciativa do governo de Bagdad

TEHERÃO, 2—A ideia de uma conferência internacional destinada a acabar com a tensão no Mé-

(Continua na ultima página)

Israel volta atrás?

JERUSALÉM, 2 — O chefe do Governo, David Ben Gurion, convocou uma reunião extraordinária do conselho de ministros para esta tarde. Embora não se conheçam os motivos da reunião, salienta-se que a Rádio de Jerusalém acentuou, esta manhã, que as garantias dadas nas Nações Unidas não podiam considerar-se suficientes.

Alguns observadores supõem, por isso, que o Governo israelita reconsiderará sobre a decisão de evacuar a faixa de Gaza e o litoral do Golfo de Akaba.—(A. N. I.).

Nota do dia

A ilha isolada

A despeito de opiniões de técnicos que se mostraram contrários á construção de um aeródromo na Madeira, pelo avultado investimento de capitais que requer, dada a configuração geográfica da ilha, a verdade é que o desenvolvimento do turismo local exige esse melhoramento e não se compreende, em boa verdade, que até hoje não tenha sido levado a cabo. Na Assembleia Nacional, ergueu-se agora a favor dessa realização imprescindível uma voz que com frequência se ouve na defesa dos interesses e das aspirações dos Madeirenses—a do ilustre deputado dr. Alberto de Araujo, que mais uma vez pôs em evidência a necessidade urgente de construir o aeródromo da Madeira. Agora que as obras do porto vão ter, finalmente, o seguimento que se impunha—e perdeu-se tanto tempo na resolução de um assunto cuja urgência se metia pelos olhos dentro—é natural que se pense a sério em dotar a ilha maravilhosa com um aeródromo que complete o seu deficiente sistema de comunicações e permita manter uma ligação aérea estável e regular com o continente, o que não tem acontecido com a carreira de hidroaviões, a despeito da boa vontade da companhia concessionária, que nada pode contra a instabilidade do tempo e as condições do mar na baía do Funchal. Fazemos votos por que este assunto, de tão momentosa actualidade, não demore tanto tempo a resolver como o das obras do porto, atrazo que tantos e tão insanáveis prejuizos tem causado á economia da Madeira.

VEM AÍ UM COMETA!

O 1956-H anda à solta no espaço

mas não oferece perigo para a Terra

O 1956-H risca o espaço. Projecta-se para a Terra. É um colosso, de cabeleira e cauda que se despenha no universo. Os telescópios de todo o Mundo procuram localizá-lo. O de Uccle, na Bélgica, descobriu-o. O de Yamamoto, no Japão, calculou a sua órbita, (parabólica — sem retorno).

Parece estar junto da constelação da «Baleia». Desce. Cai. Ultrapassa as constelações dos «Peixes», do «Carneiro», «Perseu», «Girafa», «Ursa Maior». Os homens erguem os olhos para o céu. Será já? Ou ainda não? E todos estremecem temendo o grande choque, a catástrofe, o fim. Em 1910 o cometa Haley — dizia-se — colidiria com a Terra, reduzi-la-ia a fanicos, a estilhas, a pó. E a multidão, em terror, em desespero, clamou, agitou-se, encarou o fim. Porque julgava o fim inevitável.

O 1956-H não vai chocar com a Terra. É um monstro e desloca-se para nós mas não vai massacrar-nos. Estamos salvos! Em 8 de

(Continua na página central)

Grave desastre ferroviário

HAMBURGO, 2 — Seis homens que descarregavam um vagão de sucata foram colhidos mortalmente por um comboio de passageiros, esta manhã. Outros operários ficaram gravemente feridos. — (F. P.).

Não, este homem não perdeu a cabeça. Na imagem vêem-se dois homens. Ambos trabalham na colocação de fios telefónicos: E o sujeito que está em baixo, no buraco, semi-enterrado, ergue a cabeça para respirar e ver o ceu, o que é legítimo. Mas logo o patrão, o chefe, o dirigente, se debruça para ele: «Trabalha-se ou não?». Parece que sim, que se trabalha. E também se pode respirar...

Tudo de rendas

Um largo chapeu, um rosto belo e aberto num sorriso, um casaquinho, um tule esvoaçando, umas calças justas—eis o cartaz da Federação das Rendas. Esta associação fundou-se para restabelecer o primado das rendas e dos bordados, prova suprema do engenho e da delicadeza femininas. O admirável modelo que vemos na imagem é todo feito de rendas. Não há nada a replicar—as rendas são esplendidas

O Sultão de Marrocos

pediu a Nixon o auxílio americano?

RABAT, 2.—O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, que, ido desta cidade, chegou, hoje de manhã, a Casablanca, termina esta noite a sua visita a Marrocos, com a inspecção da base mais importante que o seu país possui neste antigo protectorado francês—Nouasseur, ao Sul de Casablanca.

Segundo círculos norte-americanos, embora o sultão não tivesse dirigido um pedido directo de auxílio económico, deu a entender a Nixon que tal auxílio seria bem-vindo. Ben Yussef mostrou-se interessado na «doutrina de Eisenho-

(Continua na ultima página)

Os cem mil prisioneiros de guerra

que continuam em seu poder constituem o melhor trunfo que a Rússia tem no jogo com os Alemães

Quando, no dia 7 de Fevereiro, o embaixador dos Sovietes em Bonn, Smirnov, regressou áquela cidade, após um afastamento de quarenta dias, o seu Governo encarregara-o duma missão de decisiva importancia, a qual resultava da convicção, predominante em Moscovo, de que as eleições alemãs, marcadas para Setembro, serão ganhas pelo chanceler Adenauer. Este facto surpreende, tanto mais quanto é certo que, até há pouco tempo era na carta socialista do chefe do Partido Social-Democrata, Ollenhauer, que os Sovietes jogavam.

(Continua na 3.ª pág.)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

UM POBRE CHINO

Condensação do conto de JACK LONDON

AH-CHO não sabia francês. Sentara-se na sala do tribunal, apinhada de gente. Fatigado e aborrecido, a ouvir o interminável e explosivo francês com que um oficial ora outro se expressavam. Para Ah-Cho tudo aquilo era conversa inutil e pasmava diante da estupidez dos Franceses, que tinham levado tanto tempo a procurar o assassino de Chung-Ga e acabaram por não o encontrar. Os 500 «coolies» da plantação de algodão sabiam que Ah-San fora o assassino e, todavia, Ah-San nem sequer fora preso. E' verdade que os «coolies» haviam combinado secretamente entre si que jamais testemunhariam contra um companheiro. Mas a coisa era tão simples, que os Franceses deviam ter percebido que Ah-San era o homem que procuravam. Ele, Ah-Cho, nada fizera. Portanto, nada tinha que temer. Não tomara parte no crime. Sem duvida, presenciara-o e Schemmer, o captaz da plantação, entrara na barraca depois do assassínio. Apanhara-o lá, mesmo no local do crime, com os outros três. Mas isso que provava?

Chung- Ga fora apunhalado apenas duas vezes. Saltava aos olhos que quatro homens não podiam cravar a faca duas vezes apenas.

Era assim que Ah-Cho raciocinava, depois das mentiras com que ele e os três companheiros haviam aturdido o tribunal, á procura da verdade.

Sim, tinham ouvido os ruídos da luta e, como Schammer, correram para o local. Mas tinham chegado antes do capataz. E isso era tudo. Na verdade, Schemmer confessara que, tendo ouvido discutir, permanecera uns cinco minutos do lado de fora da barraca. E que, quando entrara, encontrara os arguidos lá dentro. Nenhum deles podia ter entrado enquanto ele ficara á porta, porque o recinto tinha apenas aquela entrada. Mas isso que significava? Os Chinos sabiam que haviam entrado antes de lá chegar o capataz. Schemmer estava enganado. No fim de contas, mandá-los-iam embora. Quatro homens não podiam ser condenados por causa de duas punhaladas que não tinham dado. E daí... aqueles Franceses eram tão estupidos! Na China, o juiz ordenaria que os submetessem á tortura e todos acabariam por contar a verdade. Mas os Franceses eram tão estupidos que não recorriam á tortura. Deste modo, nunca saberiam quem matara Chung-Ga.

Ah-Cho não compreendia tudo, porém. A companhia inglesa, dona da plantação, levara para Taiti, com grandes despesas, aqueles 500 «coolies». Não queria, portanto, que os trabalhadores começassem a matar-se uns aos outros. Além disso, havia os Franceses, ansiosos por mostrar aos chinos a excelência das leis europeias. Um bom exemplo de vez em quando, era aconselhável.

Ah-Cho não compreendia nada disto. Enquanto esperava a sentença que o levaria, de novo, em liberdade, á plantação e ao cumprimento do contrato com a companhia, pensava na sua dura vida de pescador, antes de ser engajado. Viera trabalhar cinco anos nos mares do Sul, a 50 cents mexicanos por dia. Era a fortuna. Na sua terra, havia homens que mourejavam um ano inteiro para ganhar 10 dólares mexicanos. E se o trabalho era duro que importava? Tinha apenas 20 anos, era saudável e um lustro depressa havia de passar. Quando acabasse o contrato, seria rico para o resto da vida, teria casa própria, mulher e filhos a crescer, para o venerar. Ao fundo da casa, teria um pequeno jardim, um lugar de meditação e repouso, com peixinhos doirados no fundo do pequenino lago e campainhas a tilintar nos ramos das árvores, quando a aragem os tocasse, e um muro muito alto, para que o seu repouso e a sua meditação não fossem perturbados.

Já se haviam escoado três daqueles anos de trabalho doloroso, com os rins dobrados sobre a terra, um sol que tudo derretia a dardejar-lhe sobre o corpo, quantas vezes, macerado pelo chicote de Karl Schemmer, um verdadeiro bruto que só tinha um empenho: mostrar o trabalho alheio aos donos da companhia. Certa vez, Schemmer matara um «coolie» com um murro na cabeça. Mas os chinos não se queixaram. O médico declarou que o companheiro tinha morrido de insolação e eles aceitaram a explicação. Schemmer, afinal, era caso que só a eles interessava. A verdade é que os brancos eram uns diabos que eles, chinos, jamais chegavam a compreender. Nunca sabiam quando alguma coisa iria agradar-lhes ou enchê-los de raiva. Por isso Ah-Cho se perguntava por que demoraria agora tanto uma sentença acerca de uma verdade que estava á vista. E continuou impassível, a pensar no jardim da sua futura casa. Que nome lhe iria pôr? Talvez o de «Jardim da manhã tranquila». Esta ideia encheu-o de felicidade. De modo que foi com um certo aborrecimento que daí a pouco o intérprete lhe anunciou que os quatro haviam sido considerados culpados da morte de Chung-Ga. Assim, Ah-Chow teria a cabeça decepada, Ah-Cho cumpriria vinte anos na prisão da Nova Caledónia, Wong-Li doze e Ah-Long, dez anos.

Não valia a pena perder a serenidade por aquilo. Mesmo Ah-Chaw ficou impassível, embora fosse sua a cabeça a decepar. Os quatro chinos voltaram para a prisão. Não se sentiam abalados nem pesarosos. A punição por um crime que não haviam cometido não era mais estranha do que as incontáveis coisas estranhas que faziam os demónios brancos.

Quanto á sorte que tocara a Ah-Cho, não o deixara perturbado. Vinte anos eram apenas vinte anos. O «Jardim da manhã tranquila» ficava um pouco mais afastado e era tudo. Podia comer bem, fumar bem, dormir bem, daqui até lá, sem se preocupar com a lenta marcha do tempo.

Cruchot era polícia. Conhecia a disciplina e temia a autoridade. Entre Deus e o sargento que os comandava, a unica diferença residia na obediência servil. Além de que Deus era imagem remota, ao passo que o sargento estava sempre terrivelmente próximo.

O juiz enviara ao comandante da prisão uma ordem de entrega de Ah-Chaw. Mas acontecera que o magistrado tinha a mão trémula e estava sempre muito apressado, de modo que, ao escrever o nome do condenado, se esquecera de lhe acrescentar a letra final. E foi Ah-Cho e não Ah-Chow quem naquela manhã seguiu no carro puxado por duas mulas, ao lado de Cruchot.

Ah-Cho ficou muito contente, quando percebeu que as mulas tomavam o caminho de Atimaono. Com certeza que Schemer o mandara buscar, queria que voltasse ao trabalho. E Ah-Cho fazia tantas mesuras de contentamento que Cruchot lhe disse:

—Ès muito engraçado! E no entanto, devias ter o coração cheio de lágrimas!

—Estou contente por ter saído da prisão!

—Mesmo para te cortarem a cabeça?

Ah-Cho olhou-o perplexo: não ia então trabalhar para Atimaono?

Foi a vez de Cruchot passar os dedos pensativamente pelo bigode...

—Quer dizer, então, que não sabes que... que te vão cortar a cabeça?

—Schemmer quer-me cortar a cabeça?...

—Claro...

—Mas há engano! O venerável juiz condenou-me a vinte anos de prisão. Quem vai ficar sem cabeça é Ah-Chow...

Cruchot lembrava-se, afinal. Um chino era sempre igual a outro chino. Mas agora, era diferente. Vira-os no tribunal. Ah-Chow era um homem muito alto e este que levava a seu lado era pequenino.

—Vê, que houve engano?—disse contente Ah-Cho.

Mas Cruchot pôs-se a pensar no que havia de fazer. Quem era ele, simples polícia, para modificar o que o juiz e o sargento haviam determinado, embora por engano? Se voltasse a Papeete, atrasava a execução em Atimaono e ainda por cima apanharia uma descompostura do sargento. Depois, Ah-Cho e Ah-Chow diziam-se igualmente inocentes. Se o estavam, que pior mal havia em condenar um em lugar do outro?

Tocou as mulas com a ponta do chicote e seguiu caminho para a frente. Ah-Cho protestou, gritou, suou, esbracejou, no fundo da carroça. Por fim, vendo que nada conseguia, calou-se. Caiu em tranquila meditação. O espírito de Cruchot também se aquietava. O facto de não ter responsabilidade na troca enchia-o de paz interior.

Ao chegarem a Atimaono, já lá estava o sargento impaciente. Schemmer, ele próprio, erguera a guilhotina. Cruchot e o sargento falaram em voz baixa e apressadamente. Afinal, que tinham eles a ver com os erros dos outros? Tinham-lhes dado uma ordem, executavam-na. E quem lhes garantia que não eram eles que estavam enganados, afinal?

Em volta da guilhotina aguardavam os restantes «coolies» da companhia. Eles próprios se admiraram ao ver Ah-Cho e compreenderam a confusão com Ah-Chow. Mas calaram-se ou comentaram em voz baixa.

Ah-Cho procurou lembrar-se de certas máximas de «O trecho da Estrada tranquila» e «Vive em Paz». Mas não serviam, ele não ia viver. «Perdoa a maldade»? Mas perdoar o quê? Schemmer e os outros não faziam aquilo por maldade, era porque estavam convencidos de que o faziam por bem...

Estava tudo a postos.

—Vamos, Ah-Chow!

—Mas eu não sou Ah-Chew, eu sou Ah-Cho...

Havia tanta convicção no ultimo apelo do pobre chino, que os diabos brancos se olharam tomados de panico.

Seria preciso, então, recomeçar?

O sargento ordenou:

—Um momento.

E Ah-Chou viu bem nitidamente, ali na frente, o «Jardim da manhã tranquila» que sonhara.

Mercês honoríficas concedidas pela rainha Isabel

LONDRES, 2. — A rainha Isabel condecorou alguns membros do seu séquito e da embaixada em Lisboa, por motivo da sua visita a Portugal.

O embaixador em Lisboa, sir Charles Stirling, foi agraciado com o grau de cavaleiro-comendador da Ordem de Vitória, e John Penwick Brewis, do serviço consular em Portugal, com o grau de cavaleiro da mesma Ordem. Foram agraciados com o grau de membros da Ordem de Vitória: o capitão-de-mar-e-guerra Ricahrd Christopher John Dryer, o tenente-coronel George Francis Lestocq Gilvert, Reginald Louis Seconde, Alan David Francis, cônsul-geral britanico no Porto, e o capitão Arthur Stanley Johsnson, que pilotou o avião no qual a soberana fez a viagem a Portugal. — (F. P.).

A visita à Dinamarca

COPENHAGUE, 2. — A corte anunciou hoje o programa oficial da visita que a rainha Isabel, da Inglaterra, e o principe Filipe farão á Dinamarca, de 21 a 23 de Maio próximo.

O programa, seguindo as tradições das visitas de soberanos, inclui a deposição de uma coroa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido; um banquete de gala no castelo de Christianborg; visita ás famosas cervejarias de Carlsberg e uma recepção, na mesma cidade, em casa do sábio dinamarquês prof. Niels Bohr (Prémio Nobel); visitas a instituições infantis e a escolas; récita de gala, no Teatro Real; recepção na Camara Municipal de Copenhague e almoço no famoso Hermitage, um castelo-palácio do século XVIII.

Pela primeira vez, espera-se que o banquete de gala no castelo de Christianborg possa ser transmitido pela rede de televisão europeia. — (A. N. I.).

Vida mundana

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DE FRANÇA

Várias entidades oficiais portuguesas e o corpo diplomático acreditado em Lisboa foram recebidos, na Embaixada de França, pelo Embaixador sr. Jean Rivière e sua esposa. Os salões da embaixada encheram-se completamente de convidados, em numero de cerca de cinco centenas.

NASCIMENTO

Na Maternidade «Bensaude», deu á luz um menino, a sr.ª D. Maria Glória Arraiano de Sousa Barriga, esposa do sr. dr. José António Guerreiro de Sousa Barriga, chefe dos serviços do Arquivo Geral do Registo Criminal e Policial. O recém-nascido e a mãe, encontram-se bem.

Colhido mortalmente

por um erro de manobra

COVILHÃ, 1—O caixeiro viajante José dos Santos Ferreira de Abreu, de 46 anos, casado, ao procurar retirar a sua furgoneta, recuando, do local onde a deixara na Rua Capitão Alves Roçadas, desta cidade, por ser ali proibido o seu estacionamento, por erro de manobra, fez avançar o veículo e colheu o operário de lanifícios, reformado, Francisco Gomes, de 65 anos.

O pobre homem, que fracturou uma perna e um braço e sofreu lesões internas, faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital.

O causador do desastre foi enviado a juizo, com o respectivo processo.

Orfeon de Coimbra

Tiveram a amabilidade de vir á nossa redacção dois elementos do Orfeão Académico de Coimbra, agradecer a maneira como o «Diário de Lisboa» noticiou o espectáculo que aquele agrupamento académico promoveu, ontem, no Pavilhão dos Desportos. Registamos penhorados, a gentileza.

TÁGIDE (Restaurantes e Salões de Dança) PALM BEACH

Lisboa Telef. 35327/8 — Cascais Telef. 080851/2

APRESENTAM

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO GRANDE CARNAVAL 1957

3 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

* * *

Em pleno êxito

UMA DAS MAIORES VEDETAS DA FRANÇA

JOSETTE PEIRO

Grande Prémio da Canção Francesa

* * *

A «COQUELUCHE» DE LISBOA

DEO MAIA

e os IRMÃOS GUARÁS

No seu género, a maior atracção que o Brasil enviou, até hoje, á Europa!

* * *

OS INVENTORES E CAMPEÕES DO MUNDO DO

ROCK and ROLL

MC KAY and VERA

A verdadeira loucura da época!

* * *

Conjuntos de: Jorge Machado e Helder Martins — José Mesquita

* * *

CANÇÕES — SKETCHS — DANÇAS

* * *

UM PROGRAMA DIGNO DAS TRADIÇÕES DA TÁGIDE E DE QUALQUER GRANDE «MUSIC-HALL»

DOMINGO, CHA DANÇANTE DAS 17,30 AS 20 HORAS

CONSUMO OBRIGATORIO 30$00 (15 ANOS)

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

LUMIAR

CARNAVAL

NOITES: Sábado, Domingo, 2.ª e 3.ª Feira

TARDES: Domingo e 3.ª Feira

Telefones 77 91 68 77 95 07

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «MOÇAMBIQUE»

Avisam-se os Srs. Passageiros que o paquete «MOÇAMBIQUE» sairá da Estação Marítima de Alcantara, no próximo dia 4, devendo o embarque efectuar-se ali pelas 17 horas.

Dois cadastrados apanhados em flagrante

Os gatunos que actuam por arrombamento, por via de regra os mais ousados e perigosos, não perdem a oportunidade de cometer as suas proezas quando se lhes deparam circunstancias favoráveis como sejam, por exemplo, os dias festivos, em que milhares de pessoas se ausentam dos lares ou então, ás horas que as donas de casa saiam para as compras.

Acontece que, nem sempre, os arrombadores são felizes nos seus criminosos intentos, porquanto os planos que eles traçam falham, por vezes, mercê de imprevistos que surgem. Assim sucedeu, há dias, aos cadastrados Mário Armando da Costa Forte, de 42 anos, que diz ser sapateiro, natural de Setubal, e com um activo de 20 prisões por furto, arrombamento e roubo, e José Julio Cabeças, que anda a monte, os quais entraram, ás 11 e 30, na escada do prédio n.º 49, da Rua José Falcão e, com um «pé de cabra», arrombaram a porta do 2.º andar, onde reside a sr.ª Maria Augusta Pessoa, áquela hora a fazer as compras no mercado de Arroios. O ruido provocado pelos gatunos alarmou algumas inquilinas, que, sem demora desceram ao segundo andar e ainda conseguiram agarrar o Mário e entregá-lo a um guarda da P. S. P. enquanto o Cabeças fugia aproveitando-se da confusão.

Na secção de Justiça da mesma Policia, o Mário negou que tivesse praticado, ultimamente, outros crimes idênticos, o que não é de crer dado o seu passado, embora se encontre em liberdade condicional desde Abril do ano findo. Por isso foi enviado á Policia Judiciária, juntamente com alguns objectos de valor, cuja proveniência não soube explicar satisfatóriamente e, ainda, cautelas de penhor e umas luvas de borracha.

Casa dos Estudantes do Império

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se na Casa dos Estudantes do Império o acto de posse da nova direcção daquela colectividade, eleita em assembleia geral de 13 de Fevereiro ultimo.

A posse foi conferida pelo delegado administrativo, sr. dr. Vasco Benedito Gomes, em representação dos ministérios do Ultramar e da Educação Nacional.

O presidente da nova direcção, sr. Fernando Vaz, e o sr. dr. Vasco Benedito Gomes, usarão da palavra, após o que será, numa outra dependência, servido um «Porto de honra».

Petroleiro para a Suecia

a construir no nosso País

A construção naval portuguesa, que sempre foi considerada das melhores do Mundo,mais uma vez foi devidamente avaliada, e de tal modo que, não sendo possível a um estaleiro sueco dar conta da encomenda de uma unidade para a marinha mercante daquele país, a não ser em 1960, foi um estaleiro português incumbido de fazer o casco de um petroleiro de 19.500 toneladas. Como o Arsenal do Alfeite era nomomento o unico qu etinha condições de dar unico que tinha condições de dar conta de tal obra, a Sociedade Continental de Representações, Ld.ª, por incumbência de uma firma sueca, encomendou ali a obra, que deve começar a ser executada brevemente.

O cão foi morto com pimenta?

Era uma vez um cão, sem dono, nem açamo, nem coleira, que aparecia, todas as manhãs, á porta duma residência e ali se mantinha, durante o dia, de olhar doce, aguardando que alguém se compadecesse da sua situação. A dona da casa não gostava muito daquilo, e com certa razão, pois, se a Polícia visse ali o animal, e se, ainda por cima, soubesse que ela lhe dava comida, a considerária proprietária do cão e, portanto, incursa nas penas da lei, por o bicho não ter licença. Enxotava-o, mas o animal voltava, momentos depois, sempre com ar humilde e doce...

Certo dia, o cão apareceu morto; e logo houve quem dissesse que fora a dona da casa que dera ao animal alimentos com pimenta, para o afastar. E o que é facto é que ele «afastou-se» de vez...

O caso foi parar á Polícia Judiciária, e a acusada foi chamada a prestar declarações, tendo o processo sido organizado e enviado ao tribunal.

Uma das testemunhas que afirmavam ter ela dado ao cão comida com pimenta, foi uma sua hóspeda, que andava de mal com ela, por causa duma acção de despejo que ela lhe movera, e porque, ao que parece, a dona da casa abriu uma carta dum advogado, a ela destinada, conseguindo, depois, que um empregado do causídico lhe cedesse um envelope, com o nome da sua hóspeda.

O tribunal dirá a ultima palavra...

ENTRE IRMÃOS

PAMPILHOSA DA SERRA, 28. — No lugar da Foz do Ribeiro, desta freguesia, Manuel do Carmo agrediu seu irmão António F. Joaquim, com um ancinho, o qual ficou gravemente ferido na cabeça. Assistido pelo sr. dr. António Afonso, o agredido seguiu depois para Coimbra. Ao que se diz, é a sétima vez que o António Joaquim é agredido pelos irmãos.

Os prisioneiros alemães em poder da União Soviética

(Continuação da 1.ª pág.)

A modificação tem dado lugar a diversas interpretações. Os cinco pontos em que assenta a campanha de propaganda dos socialistas são os seguintes: 1) Celebração de um pacto de não-agressão com os Russos; 2) Arbitragem internacional para regular as divergências entre os dois países; 3) Limitação e fiscalização dos armamentos nos territórios actualmente ocupados por forças militares; 4) Assistência mutua, em caso de agressão de uma terceira potência, sem veto para a sua aplicação; 5) Garantia do pacto dada pelos Estados Unidos e pela U. R. S. S.

Estas propostas, que de começo conheceram certa voga, perderam-na ao fim de pouco tempo perante os argumentos que lhe opuseram. Depois de um passado feito de trágicas experiências, seria pueril atribuir qualquer significado efectivo a pactos que são invariávelmente denunciados, no momento oportuno, pelo mais forte. O chanceler Adenauer é de parecer que, antes de mais nada, é indispensável concluir um acordo geral para a limitação dos armamentos atómicos e entende que a politica mundial se encontra numa viragem em virtude das dificuldades crescentes com que lutam, no seu país e nos satélites, os dirigentes soviéticos os quais acabarão por levar estes a proceder a uma revisão completa da sua politica externa incluindo o problema da reunificação da Alemanha.

O chefe da oposição socialista quer desarticular a N. A. T. O. e fazer sair dela a Alemanha com o argumento de que, no dia em que isso acontecer, os Russos consentirão a reunificação alemã, mas nunca disse quais os factos em que assenta essa tese. Antes, como depois, da entrada da Alemanha na N. A. T. O., em 1955, os dirigentes soviéticos não praticaram qualquer acto que a justificasse ou levasse a acreditá-la. Foi isto mesmo, de resto, que lhe disseram os Americanos durante a sua recente visita aos Estados Unidos e ao Canadá, onde teve ensejo de se avistar com os mais categorizados políticos desses países.

Não haverá negociações sem reunificação

Apesar de tudo, o chanceler esforça-se por prescrutar o que os Russos pretendem, efectivamente, dele, com a sua nova ofensiva diplomática junto do Governo de Bonn, uma vez que é ponto assente que se tornou impossível melhorar as relações russo-alemãs sem a certeza antecipada de que o problema da reunificação será satisfatóriamente resolvido. Para qualquer construção politica viável, a reunificação é um indispensável alicerce. Por isso o envio da mensagem de Bulganine, á volta da qual tanta tinta tem corrido, suscitou os mais desencontrados comentários.

Diz-se, por exemplo, que o chanceler pensaria visitar novamente Moscovo, como em 1955, e que em troca o marechal Bulganine visitaria Bonn, acompanhado de Kruchtchev sendo, nessa altura, solenemente assinado o tratado de comércio que os Russos desejam há algum tempo. A verdade é que entre Russos e Alemães não haverá negociação viável enquanto a Alemanha estiver dividida ou a zona oriental não for devolvida, sem condições, aos seus legítimos proprietários.

A prestação prévia que os Russos exigem

O contrário do ponto de vista do povo alemão seria uma heresia intolerável. A prova de que os Russos vêem no velho chanceler o unico homem de Estado com quem é util conversar do lado de cá da cortina de ferro, está na mensagem que lhe enviou o chefe do seu Governo. Mas os Russos desejam antes de fazerem quaisquer concessões, que lhes eja paga uma prestação prévia por conta daquilo que se propõem receber, a qual consistiria no reconhecimento da fronteira Oder-Neisse antes de entabular conversações para a celebração de um tratado de paz.

Se em Bonn aceitassem a sugestão, isso significaria que os Alemães ficariam para sempre á mercê dos seus poderosos vizinhos de Leste e portanto sem liberdade de movimentos para fazerem a sua própria política. No seu jogo os Sovietes têm uma carta valiosa: cem mil prisioneiros de guerra, a respeito dos quais não há notícias seguras. O numero dos que foram repatriados até agora, depois da visita do chanceler a Moscovo, não vai além de dez mil e compreende-se o interesse que há na Alemanha Ocidental em ver regressar os restantes e pôr termo a essa situação intolerável.

GEORGES BLUN

Não pôde suportar o cheiro a amoníaco!

ENTRONCAMENTO, 2. — Quando o comboio de mercadorias n.º 175, procedente de Santa Apolónia para o Entroncamento, circulava entre as estações de Vale de Figueira e de Mato de Miranda, foi obrigado a parar, em plena via, por um motivo absolutamente inédito. Como se tivesse partido um garrafão com amoníaco, dentro de um dos vagões, o guarda-freios que seguia nesse veículo, não podendo, de forma alguma, suportar o cheiro exalado, não teve outro remédio senão deitar-se do comboio abaixo! Entretanto, o seu colega que seguia no vagão da cauda, observando o sucedido, fez logo sinal de paragem ao maquinista, o qual, por sua vez, parou imediatamente o comboio, a fim de recolher o aludido ferroviário que nada sofreu.

Eng.º Luís Acciaiuoli

Foi enviado para o «Diário do Governo» o despacho promovendo a eng.º-inspector superior de Minas o eng.º Luís de Meneses Corrêa Acciaiuoli. Muito considerado pelos seus dotes de trato e pelas suas qualidades profissionais, o engenheiro Luís Acciaiuoli chefia, desde 1935, a Inspecção de Aguas, é vogal do Conselho Técnico do Fomento do Ultramar, da Academia das Ciências de Lisboa e do Instituto de Coimbra, membro de honra da Sociedade Internacional de Hidrologia Médica (Florença) e das de Paris e de Madrid, e correspondente da de Roma e da Associação Internacional de Hidrologia Científica, secretário-geral do XV Congresso Internacional da Química, em 1956, fez parte do Batalhão de Sapadores de Caminho de Ferro, e foi louvado, quer em campanha quer pela sua actuação durante as greves ferroviárias, possuindo várias condecorações nacionais e estrangeiras.

Veleiadores portugueses no campeonato sul-americano

RIO DE JANEIRO, 2. — Na ultima prova, hoje disputada, da terceira regata sul-americana de *stars*, o barco português «Capucho IV», classificou-se em oitavo lugar. Ficaram em 1.º, o «Pimm»; em 2.º, o «Tupy»; em 3.º, o «Malabar»; e em 4.º, o «Holster».

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Jorge Geyer, brasileiro, no «Tupy», com 74 pontos; 2.º, Charles Lyon, norte-americano, no «Highland», 69; 3.º, Jorge Pontual, brasileiro, no «Malabar», 58; 4.º, Walter Hutschler, brasileiro, no «Pimm», 46; 5.º, Paul Fischer, alemão, no «Holster», 45; 6.º, João Capucho, português, no «Capucho IV», 44. — (A. N. I.).

Janette Jane no Carnaval das Belas Artes e Jardim Cinema!

A «Rainha das Actrizes Brasileiras» e aplaudida cançonetista da rádio e televisão será a maior sensação deste Carnaval!

4 notáveis 4 orquestras

* ERNESTO CEREZO espanhola
* VICTOR BONJOUR o rei do ritmo
* CONJUNTO MELÓDICO BRASILEIRO
* ORQUESTRA MONTEMAR

A' 1 hora deslumbrante «show» com

JANETTE JANE * A DUPLA BRASIL MORENO * JORGE SANTOS E TODDY DO PANDEIRO * O CONJUNTO SEM NOME * RUI NUNES * ROSSEMARY («Rainha do bolero espanhol») * ANTONIO LA RUA * MELY MARTIN * NEUZA MATOS * O LOCUTOR LUIS GONZAGA * E MUITAS OUTRAS ATRACÇÕES!

Matinées *para crianças e adultos, no Domingo e Terça-Feira, com os palhaços Ezequiel & Noronha. Prémios para as crianças que se classifiquem até ao 5.º lugar no concurso das «Melhores Fantasias».*

BILHETES A VENDA NAS *BELAS ARTES* (TELEF. 41293) E NO *JARDIM CINEMA* (TELEF. 663065)

nas BELAS ARTES: Senhoras — 40$ Cavalheiros — 50$

PREÇOS

no Jardim Cinema: Senhoras — 20$ Cavalheiros — 30$

REALIZAÇÃO DE «PASSATEMPO MUSICAL»

(Para maiores de 15 anos)

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

Produtos V. A. P. Portugal

O unico preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade

A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Depositários gerais:

VENTURA D'ALMEIDA & PENA

R. do Guarda-Mór, 20, 3.º, E. — Lisboa — Telefone 664972

Enviamos encomendas pelo correio á cobrança

Remetemos amostras contra 5$50 em selos do correio

Carnaval na Casa do Alentejo

2, 3, 4 e 5 de Março

Bailes toda a noite

Domingo e terça-feira: «matinées» ás 16 horas. Orquestra Paramount — Serviço de restaurante.

NINA ADULTOS

APRESENTA COMO TODOS OS ANOS

O GRANDE CARNAVAL DE LISBOA

com a grande atracção

CARMEN CASARRUBIOS, com o seu guitarrista JOAQUIN BAENA

E em programa especial do CARNAVAL, em estreia

LOLITA MAZON

Beatriz Costa

O CARNAVAL MAIS ALEGRE DE LISBOA

É O DO TEATRO

Salvador

MARIA VITORIA

COM A MAIS POPULAR VEDETA DE SEMPRE **BEATRIZ COSTA**

NA MELHOR REVISTA DE **SALVADOR**

TOCA A MUSICA!

UMA REVISTA PARA RIR E PARA VER!

Emp.ª Eug. Salvador e Rui Martins

PARA ADULTOS

HOJE

2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45 h.

AMANHÃ

ESPECTACULO A' TARDE

A's 16 HORAS

E A' NOITE, 2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45 horas

COM **ANTÓNIO SILVA, GLÓRIA MAY, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA e ANITA GUERREIRO**

2.ª FEIRA

2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45 h.

3.ª FEIRA

ESPECTACULO A' TARDE

A'S 16 HORAS

E A' NOITE, 2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45 horas

MAXIME

HOJE: SENSACIONAL INICIO DO

CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA

COM

MUSIC-HALL E BAILE ATÉ' DE MADRUGADA

dancing

(MAIORES 18 ANOS)

FEÉRIE!... SURPRESAS!... COR!... BATALHAS DE SERPENTINAS!

ESTA NOITE: ESTREIA

O aplaudido actor **JOSÉ VIANA** nas suas criações alegres

O famoso rei do chiste **SPINA** em todo o alarde da sua fantasia

QUATRO NOITES DE FOLIA QUE VÃO DAR BRADO!

UM CARNAVAL DE INCOMPARAVEIS TRADIÇÕES!

Musica sem parar por **Sérgio e sua Orquestra**

EM ÉXITO TOTAL:

PILAR MACHIN
PILAR PINILLO
ANITA DE TRIANA
ANGELITA MONTES
MARIA PILAR y ANA MARIA
MILO BONAY

CARNAVAL

HOJE 1.ª NOITE DE FESTA ESTONTEANTE

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 — T. 25140—Adultos

CARNAVAL

O MELHOR DE LISBOA COM TRADIÇÃO

E A ALEGRIA DE UMA LINDA PARADA DE ARTISTAS DE MUSIC-HALL

MUSICA até alta madrugada | **BAILES** durante toda a noite | **BRINDES** ás senhoras mascaradas | **BATALHAS** de «confetti» e serpentinas

CONCURSOS ORIGINAIS PARA BRINCAR, RIR, FOLIAR E PASSAR UMA NOITE DE FESTA — SERVIÇO PERMANENTE de CEIAS no Salão Rustico com Fados e Guitarradas

EXITO

MEMORÁVEL

NO TEATRO DA TRINDADE

Empresa Teatral Avenida, Ld.ª

Subsidiada pelo Fundo de Teatro

UM INDISCUTIVEL

TRIUNFO

PARA A GRANDE COMPANHIA DE COMÉDIA

Sob a direcção artística de **SAMWEL DINIZ**

COM A ESTREIA DA FARSA EM 2 ACTOS

O LANDAU DE SEIS CAVALOS

ORIGINAL DE VICTOR RUIZ IRIARTE

TRADUÇÃO DE EGITO GONÇALVES

E DA COMÉDIA EM 1 ACTO

ORIGINAL DE MÁRIO MARQUES

A CEIA DAS FLORES

PARAFRASE A' **«CEIA DOS CARDEAIS»**

Todas as Noites ás 21,45

PARA 13 ANOS

AMANHÃ

1.º Espectáculo

À TARDE

AS' 16 HORAS

HOJE, AMANHÃ,

2.ª e 3.ª Feira, ás 18,30

4 GRANDIOSOS ESPECTÁCULOS

INFANTIS

com as engraçadas peças

«O GATO DE BOTAS» de L. TIECK

«ERA UMA VEZ... UM DRAGÃO!» de António Manuel Couto Viana

«DEPENDURADO... NA LUA» de FERNANDO PAÇOS

O ÚNICO CARNAVAL INFANTIL DE LISBOA

PARA TODAS AS IDADES

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

A's 21e 45 (Adultos)

SEGUNDA SÉRIE DE REPRESENTAÇÕES

A peça de **Augusto de Castro**

Amor à antiga

numa notável interpretação de um prestigioso elenco

UM GRANDE EXITO

Amanhã: Dois espectáculos A's 16 e ás 21 e 45 com

AMOR A' ANTIGA

CASINO ESTORIL

HOJE — **1.º ESPECTACULO DE CARNAVAL**

com as atracções **MARC et SYLVIE**

NEREIDA y su ENSUEÑO TROPICAL

Conjuntos OLIVER e HELDER REIS

BAILE — COTILLON

AMANHÃ — **Chá-Dançante com as atracções**

Traje facultativo á noite (Adultos)

Açorda de sável e trachinho de eirós, pratos regionais do «CAMPINOS» CARTAXO

CARNAVAL

NO

SÃO JORGE

HOJE — AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — TERÇA-FEIRA — (Para 13 anos)

Matinées às 15 e 18

NORMAN NISDON em

O HOMEM DO MOMENTO

e 30 minutos de reportagem da VISITA DE S. MAJESTADE A RAINHA ISABEL II DE

Espectáculos à noite às 21.30

NORMAN NISDOM em

O HOMEM DO MOMENTO

30 minutos de reportagem da VISITA DE S. M. A RAINHA ISABEL II INGLATERRA

As Regatas TORBAY-LISBOA

Colorido Cinemascope

E AINDA 6 DESENHOS ANIMADOS

BALÕES — SURPRESAS AOS PREÇOS NORMAIS DESTE CINEMA

HOJE, às 18 horas **A B C** *Às 20.45 e 22.45 h.*

(TODAS AS IDADES) **(ADULTOS)**

ESPECTÁCULO INFANTIL COM

A HISTORIA DA TORRE ENCANTADA

por toda a companhia do ABC

E A PARELHA DE PALHAÇOS **AMERY** e **CARLITOS**

A POPULAR REVISTA

JÁ CÁ CANTA

AMANHÃ, ESPECTÁCULO, AS 16 HORAS

E AS 18 HORAS, ESPECTÁCULO INFANTIL, COM **«A TORRE ENCANTADA»**

TEATRO DE REVISTA A PREÇOS DE CINEMA

«O FAIA»

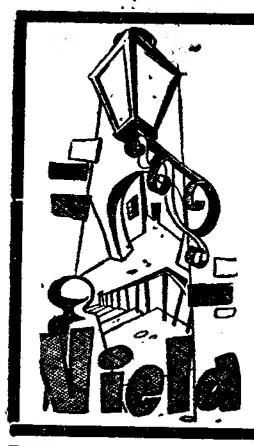
RESTAURANTE TÍPICO

RUA DA BARROCA, 48 a 56

Telefone 29387

HOJE: Início dos folguedos carnavalescos com a apresentação duma autêntica **cêgada** desempenhada a rigor pelo elenco artístico, além de numerosas surpresas próprias da época.

AMBIENTE FAMILIAR SELECCIONADO



Casa de CELESTE RODRIGUES

Carnaval

num

Restaurante realmente tipico

R. das Taipas, 14—Tel. 27256

ADULTOS

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo. P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: UM DIABO DE SAIAS - SÃO LUIS E ALVALADE
Uma rapariga com sorte - TIVOLI

SÃO LUIZ TEL 27172 (13 anos)
A's 21,30 - Estreia
UM DIABO DE SAIAS
com Brigitte Bardot alegre comédia francesa em CinemaScópio
No palco:
IVON CURI
O maior e mais aplaudido intérprete de canção brasileira acompanhado pelo seu pianista JOSÉ SCARAMBONE
ARTUR AGOSTINHO
com as suas anedotas e o seu proverbial bom humor
2 - GRANDES ORQUESTRAS - 2
Orquestra Negra «CIUDAD TRUJILLO» Napoleão, e COSTA RICA, o grande exito do «reveillon», neste cinema
De madrugada:
PAIXÃO DE MARINHEIRO
com **Gene Kelly, Frank Sinatra e Kathryn Grayson**
AMANHÃ: «Matinée» infantil ás 15 h. (6 anos)

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30-18,30 e 21,30
EM 5.ª E ULTIMA SEMANA
A comédia em «Cinemascope»
PÃO, AMOR E...
Em Complemento: Jornal «No-Do» com a visita da Rainha Isabel II a Portugal

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15,15 (13 anos)
D. JUAN
A's 21,30
Lotação esgotada
INICIO DOS GRANDES FESTEJOS DE CARNAVAL

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 (Adultos)
A mais espirituosa e picante comédia do cinema português
PERDEU-SE UM MARIDO
A's 21,30 (Adultos) **Lotação Esgotada**
1.ª GRANDE NOITE DE CARNAVAL
com CINEMA - VARIEDADES - BAILE
3 Orquestras: **FACHENDAS — INTERNACIONAL — CASABLANCA**
e ainda o **TRIO GUADALAJARA**

ALVALADE TEL. 763080
A's 21,30
ESTREIA
UM DIABO DE SAIAS
com **Brigitte Bardot**
BAILE ATÉ DE MADRUGADA
com as ORQUESTRAS **CALIFÓRNIA** e **PORTO SANTO**
AMANHÃ: «Matinée» ás 18,30
Preços reduzidos (6 anos)

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 e 18,30 (P. red.) e 21,45 (Adultos)
O grande êxito musical da temporada
FOLIES BERGÈRE
com **Eddie Constantine, Zizi Jeanmaire e Nadia Gray**
PANORAMICO TECHNICOLOR
AMANHÃ: 3 SESSÕES

TERRASSE TEL 20912
A's 21 (13 anos)
ESCOLA DE VAGABUNDOS
QUANDO O CORAÇÃO DANÇA

LUZ TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos)
RESGATE
com **Glenn Ford e Donna Reed**

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
INVASORES
AMOR BRUXO

TIVOLI TEL. 50595 (13 anos)
A's 21,30 - Estreia
Inauguração das festas do Carnaval com a famosa comédia cinemascope
UMA RAPARIGA COM SORTE
com o grande cómico **Tom Ewell** e a nova revelação **Jayne Mansfield** e as atracções de music-hall **CONDE DE AGUIAR, HUMBERTO MADEIRA, IRMÃOS CAMPOS e EMILIA CANUS**
Bailes até de manhã ao som da
ORQUESTRA CARAVANA
Locutor-animador: **Duarte Ferreira**

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
Sensacional êxito da farsa das gargalhadas sem fim:
CANTINFLAS NA RIBALTA
com **Christine Martel** (Miss Universo) e CANTINFLAS em cinco personagens diferentes
(Para adultos)

CONDES TEL. 22523
A's 15 e 18,15 (P. red.) e 21,30 (Adultos)
O grande êxito musical da temporada
FOLIES BERGÈRE
com **Eddie Constantine, Zizi Jeanmaire e Nadia Gray**
PANORAMICO TECHNICOLOR

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Para 13 anos)
A's 15 - 18 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
O filme de gargalhada que chegou na altura própria para divertir todos
«O HOMEM DO MOMENTO»
com NORMAN WISDOM
Em complemento a mais completa reportagem de 30 minutos dedicada á visita de S. MAJESTADE A RAINHA ISABEL II
Nos intervalos: Desenhos animados
VIDÉ ANUNCIO ESPECIAL

ODEON TEL. 26283
A's 15,30 e 18,15 (P. red.) e ás 21,30 (Adultos)
Pedro Infante na sua nova e hilariante comédia
O INOCENTE

CAPITOLIO TEL. 27491
HOJE, ás 21,30 (13 anos)
Início dos grandes espectáculos do Carnaval
VAMOS DANÇAR O CHÁ-CHÁ-CHÁ
c um grande «show» de variedades, com: **MARIUS, ASTINS, JÓJÓ & GABRIELITO, EDUARDO JAIME,** a **ORQUESTRA DOMINGOS VILAÇA**
BAILES ATÉ DE MANHÃ

ROYAL
A's 21,15 (13 anos)
A DAMA VALENTE
No programa:
ALÉM DO SAHARÁ
HOJE primeiro espectáculo de Carnaval: CINEMA e BAILE até de madrugada

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
ESCOLA DE VAGABUNDOS
com **Pedro Infante**

COMEÇA HOJE
O GRANDE CARNAVAL DO CAPITÓLIO

O MELHOR E MAIS DIVERTIDO De LISBOA!

NA TELA:

A BOMBA MUSICAL DO ANO

VAMOS DANÇAR O CHÁ-CHÁ-CHÁ!
(13 ANOS)

NO PALCO:

4 MAGNÍFICAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ASTINS
ESCULTURAIS GINASTAS DE SALÃO!

MARIUS
O INIGUALÁVEL REI DA VENTRILOQUIA!

EDUARDO JAIME
A REVELAÇÃO DE 1956 DA RÁDIO PORTUGUESA

JOJO & GABRIELITO
ENGRAÇADISSIMOS EXCENTRICOS PARODISTAS MUSICAIS!

BAILES

ATÉ O DIA CLAREAR... ANIMADOS PELA FAMOSA

ORQUESTRA DOMINGOS VILAÇA
COM O SEU VOCALISTA
GIL ROMERO

UM SENSACIONAL CONCURSO DE **ROCK** AND **ROLL**
DE QUE O PUBLICO SERÁ JUIZ!

3 EXTRAORDINÁRIAS
TARDES INFANTIS
(DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA)
PARA AS CRIANÇAS DE LISBOA
(COM MAIS DE 6 ANOS)

COM TODAS AS ATRACÇÕES DO
GRANDE CARNAVAL DO
CAPITÓLIO

TUDO ISTO...
NO MAIS CATEGORIZADO E ACESSIVEL
CARNAVAL DE 1957

HIEROGLIFICO

Não gaste omod (TEMPO) *a*
Depois de *bem os outros* (PROGRAMAS)
chegará à conclusão que o CARNAVAL
do cinema MONUMENTAL *é o roid e o*
mais *de todos, porque:*

1.º) Três *animarão os bailes nas 3 maiores pistas de dança:*
A Internacional,
a Casablanca e
a Fachendas;

2.º) O *Guadalajara cantará no palco, uma série de modernas* *;*

3.º) Exibir-se-ão *filmes de grande* (HUMOR, GRAÇA, ALEGRIA) *sendo um dêles, o filme português "Perdeu-se um marido"* *e o outro, uma desconcertante farsa;*

4.º) Haverá um serviço especial de (BAR) *a $ normais;*

5.º) As salas estarão *, repletas de* (BALÕES) - (SERPENTINAS) - (CONFETTI)

Com tal espectáculo, toda a *passará uma* *de inesquecível animação.*
Adquiram *quanto antes os vossos bilhetes.*

A CESÁRIA

ABERTO TODA A NOITE

Rua Gilberto Rola, 20 — (antiga Rua Velha) em Alcantara. Telefone 665745 (Adultos)

O mais típico Restaurante da Capital
The most typical Restaurant in Lisbon

MÁRIO DE OLIVEIRA, apresenta todas as noites o seu elenco privativo com fado castiço e ainda a atracção de momento

José da Costa

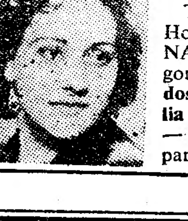
INCONFUNDIVEL NO SEU GENERO DE CANÇÕES
O MELHOR DA ACTUALIDADE

Café de São Jorge, L.da

Praça da Republica

Telef. 044378 — CARCAVELOS

Apresenta nas noites de 2, 3, 4 e 5 o CARNAVAL N.º 1 da Costa do Sol, abrilhantado por uma afamada Orquestra



LUSO

TRAVESSA DA QUEIMADA, 8-A — Telef. 32889
Hoje (até de madrugada) **Início do** «GRANDE CARNAVAL DO LUSO». **BAILE** abrilhantado pela categorizada **ORQUESTRA IMPERIAL.** No programa: **Fados por Frutuoso França — Ilda Ferreira — Maria Amélia Proença** — Manuel Carlos — Isaura A. de Carvalho — Fernando Maurício e **João Viana** «Vianinha». Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CARNAVAL?? só o do TEATRO MONUMENTAL

HOJE, SÁBADO GORDO, 1.º GRANDE ESPECTÁCULO

Telefone 55133

2—SESSÕES—2 — 1.ª às 20.30 — 2.ª às 23.45 h. PARA ADULTOS

4 - Grandes Orquestras - 4
3 - Pistas de Baile - 3
2 - Trios (Odemira • Guadalajara) **- 2**
1-Companhia de Comédia-1

FACHENDAS
INTERNACIONAL
CASABLANCA
e
Orquestra Fernando de Carvalho
Exibição do TRIO GUADALAJARA

com **LAURA ALVES** ARTUR SEMEDO e CORTÊS

A 8.ª MULHER DO MILIONARIO

A grande atracção do momento
TRIO ODEMIRA

ANIMADOS BAILES
ATE' DE MADRUGADA
LUZ, COR E ALEGRIA

Indo à 1.ª sessão terá mais 6 horas para se divertir

HOJE - ESTREIA

às 16 horas da fantasia musicada

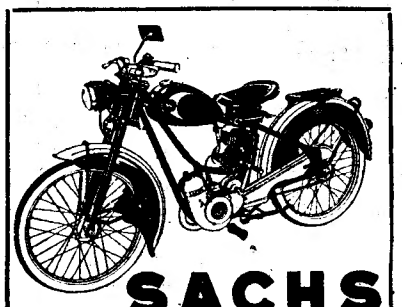
"O SAPATINHO DE CRISTAL"
(CINDERELLA)

de NOEL DE ARRIAGA — Direcção de CORTÊS
com CARLOS DUARTE e AGUEDA SENA nos protagonistas

Domingo, Segunda e Terça, **CARNAVAL INFANTIL**
Realizando-se o **GRANDIOSO CONCURSO** de Máscaras

1. PRÉMIO
Uma bicicleta motorizada
30 Valiosos Prémios
Barcos de borracha, Luvas de Box, Botas de Futebol, Mecanos, etc., etc.

Prémio Geral
Um aparelho de Televisão
Marca
«EMUD CONDOR»
Representantes:
Rádio Indústrias, Lda



SACHS
O maior nome em ciclismo motorizado

Hoje Sábado de CARNAVAL
Baile até de madrugada com musica pelo conjunto FLAMINGO e ainda a grande atracção internacional

Coliseu Dourado (ADULTOS)

LOS GALINDOS com LUISA LINARES

O UNICO CARNAVAL DE LISBOA
SEM AUMENTO
COM O MAIS ALEGRE DE É O DO

VARIEDADES

A DESOPILANTE FARSA QUE SE

Ela não gostava COM **do criado...**

PARA INDIVIDUOS COM 13 ANOS
DE PREÇOS!!!
TODOS OS ESPECTACULOS TEATRO
Emp. Artística de Espectáculos, Ld.ª
Tel. 26037
Direcção de Henrique Santana
REPRESENTA ÀS 21 E 23 HORAS

VASCO SANTANA

RIR! **RIR!**

IRENE ISIDRO — COSTINHA — HORTENSE LUZ — M. SANTOS CARVALHO — CARLOS ALVES — HENRIQUE SANTANA — LUISA DURÃO, nos principais papeis
AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
ESPECTACULO À TARDE

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
GRANDIOSO CARNAVAL
RESERVAM-SE MESAS
L. DO REGEDOR, 7 TEL. 34982

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TIPICO—PRAÇA DA ALEGRIA, 38—Tel. 367093
O mais animado **Carnaval** num ambiente agradável e familiar
Fados — Guitarradas — Desgarradas — Musica para dançar
SURPRESAS!... SURPRESAS!... SURPRESAS!...
MARQUE A SUA MESA ADULTOS

OLIMPIA CLUB adultos)

HOJE: A PRIMEIRA SENSACIONAL NOITE DE FOLIA DO
SUPER-CARNAVAL DE LISBOA
SÃO LONGOS ANOS DE PRESTIGIO POPULAR QUE O AFIRMAM!
NOTÁVEL ELENCO DE «MUSIC-HALL»

EM ESTREIA A admirável bailarina **LOLA CRUZ**

E, AINDA, EM VIBRANTE EXITO DE APLAUSOS:

A escultural cançonetista: **ESMERALDA DE CUBA**
A famosa vedeta da canção **FINA DE GRANADA**

Musica constante pela **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**

Hermanas Pardo — Matiló — Lolita Sanches — Maribel Caballero

Bússola
A ORIENTAÇÃO DA MODA
Av. João XXI-3-LISBOA-TEL. 727030

ELEGANCIA
DISTINÇÃO
últimas criações
novidades

PALLADIUM
CARNAVAL
ABERTO TODA A NOITE

DESPORTOS

ENTRE GRUPOS MILITARES

A selecção portuguesa procurará amanhã no Restelo desforrar-se do resultado de Paris

Disputa-se amanhã, pelas 15 e 30, no Estádio do Restelo, o jogo de futebol da 2.ª mão do Campeonato Internacional Militar entre Portugal e a França. Como se sabe, o encontro da 1.ª mão realizou-se no dia 17 do mês passado, em Paris, no Parque dos Principes, ganhando a França por 3-1. Como a contagem de golos é fórmula de apuramento, se Portugal vencer agora, pelo menos, por dois golos de diferença, obrigará á celebração de uma terceira partida, a qual se efectuará em Espanha. Se ganhar só por um tento será eliminado, e ganhando por mais de duas bolas ficará apurado para as meias-finais da zona europeia.

O desafio de amanhã reveste-se, assim, da maior das importancias. É decisivo, poderá resolver o problema.

As selecções alinham da seguinte maneira:

FRANÇA—Varini; Tilynski, Boutet e Herman; Siatka e Ferrier; Douis, Mekloufi, Liron, Fontaine e Cossou.

PORTUGAL—Vital; Torres, Arcanjo e Moreira; Malicia e Vicente; Carlos Duarte, Hernani, Coluna, Rocha e Morais. (Na impossibilidade de Coluna alinhar, jogará Pompeu).

ÁRBITRO—Arqué (Espanha).

Relativamente ao jogo da primeira mão, notam-se poucas alterações em ambos os grupos: a selecção portuguesa é sensivelmente a mesma, havendo apenas uma substituição, forçada, a de José Pedro, inutilizado, por Morais (F. C. do Porto). Os responsáveis afirmam desta maneira, categóricamente, a sua confiança na selecção e, verdade seja, julgamos que têm razões para isso.

Já na selecção francesa se verificam três substituições, entrando de novo Tilynski, Boutet e Cossou. Talvez se trate de reforço. De qualquer modo, julgamos que o valor da equipa francesa não haja sofrido, de um jogo para outro, grande transformação.

As vedetas da equipa francesa são: Mekloufi (do Saint-Etienne), Fontaine (do Reims), Ferrier (do Saint-Etienne), Douis (do Lille), Tilynski, mas, de um modo geral, a média de valores é boa, e todos os elementos, revelando os progressos do futebol francês, afirmam classe técnica.

Servida por um plano táctico, simples e objectivo, sem complicações, a equipa da França caracteriza-se pelo seguinte: a linha dianteira, toda ela, elástica, de excelente visão, com dois criadores de jogo (interiores), comparticipa nos movimentos ofensivos; e o sector defensivo entrega-se com grande atenção, dureza e sabedoria, ao jogo destrutivo. Entre estes dois aglomerados de jogadores nota-se um vasio, isto é, falta á selecção francesa, pelo menos, isso verificou-se em Paris, em largos trechos, um ou dois elementos que dêm ao conjunto o sentido de harmonia.

Quanto á selecção portuguesa que, sem duvida, está constituída como deve ser, encontrando-se a sua preparação em boas mãos, o valor dos jogadores é de todos conhecido. Não vale a pena insistir, mas encontram-se na equipa alguns dos melhores valores do futebol português.

Cremos que o encontro do Restelo terá uma feição diferente do Parque dos Principes, dando-se o abaixamento no grupo francês e a subida da selecção portuguesa.

E não hesitamos em afirmar que, embora os Franceses saibam hoje o que é futebol, a sua selecção militar está perfeitamente ao alcance dos nossos rapazes, que formam um conjunto mais perfeito e rápido.

Se o nosso jogo carrilar devidamente, e a defesa contrária entrar constantemente em acção, esse sector acabará por ceder... O estado do tempo, se persistir a chuva, tornando a pista mais difícil, beneficiará o nosso adversário, mais duro e pesado. Mesmo assim, as possibilidades dos Portugueses são categóricas.

Do Estrangeiro

● Em 16 de Março, a Suécia proporá na reunião do Comité de Organização a aprovação das datas de 8 a 29 de Junho de 1958, para a celebração da fase final do Campeonato do Mundo de futebol. Todos os encontros começarão ás 19 horas, não se jogando nos domingos, 15 e 22 de Junho.

● O jornal L'Equipe lançou a ideia da construção de um estádio comum ás potências ocidentais e que permitissem á Europa defender as suas cores em competições internacionais.

A comparticipação da Suíça, Espanha, Portugal e Austria não estava prevista, mas é admitida pelos organizadores. Cita-se, a-propósito, o «Diário de Lisboa», que, ao contrário do que se afirma, não se pronunciou acerca do assunto.

● Fangio cobriu os 500 quilómetros da corrida de Havana á média de 158 quilómetros, 296. O espanhol, marquês de Portaga, em 3.º, fez magnífica prova. Até á 68.ª volta (o total era de 90 voltas) lutou de igual para igual com Fangio, mas nessa altura teve de parar para mudar o tubo de escapa, perdendo seis minutos.

● Robert Cohen, que nunca mais combateu depois da sua derrota em frente de D'Agata, e que vive em Elisabethville (Congo Belga) vai voltar ao ringue, defrontando o jovem sul-africano Ronnie Dean, a 27 de Abril próximo.

● Realizaram-se os campeonatos nacionais de natação da Argentina, na piscina Velez Sarsfield, de Buenos Aires. Os melhores nadadores estavam suspensos. Os campeonatos foram, de um modo geral, de fraco nível.

● No próximo dia 9 de Março efectuam-se os campeonatos de atletismo da Austrália. Charles Porter, australiano, de 21 anos, 2.º nos Jogos Olímpicos, que ainda há pouco fez no salto em altura 2 m. 10 prepara-se para bater o «record» mundial do americano Dumas (2 m. 15).

● O ministro da Educação, em França, nomeou conselheiro técnico junto da Direcção Geral dos Desportos o sr. Raymond Boisset, agregado da Universidade e antigo «recordman» dos 400 metros. A curiosidade da notícia está no seguinte: a nomeação é com vista á preparação dos franceses para os Jogos Olímpicos de 1960.

As selecções de Espanha já estão formadas

MADRID, 2—O seleccionador de futebol, sr. Meaña, tornou publicas as duas selecções de futebol para os próximos encontros internacionais.

A selecção A é constituída por Ramallets; Orue, Herrera e Canito; Maguregui e Garay; Miguel, Kubala, Di Stefano, Guarez e Gento.

A selecção B por: Vicente; Olivella, Campanal e Nabry; Verges e Gensana; Mañon, Mateus, Pepillo, Uribe e Del Sol.—(Efe).

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

AUTOMOBILISTAS
DINHEIRO
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU CAMION HIPOTECAR
Consulte:
A PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-C
Telef. 73 26 62

Um pugilista posto K. O. por um espectador

LONDRES, 2 — O vencedor de um combate de pugilistas amadores foi posto K. O. por um espectador, ontem á noite, em Leigh, no Lancashire.

Como o árbitro mandasse dar o encontro por findo porque um dos pugilistas dominara efectivamente o adversário, o espectador correu para o «ring» e agrediu o vencedor, atirando-o ao chão. Enfurecido, o mesmo homem atirou-se ao árbitro que pretendera intervir. Outros espectadores invadiram o «ring» e os socos choveram de todos os lados. A Polícia teve de restabelecer a ordem. — (F. P.).

2.ª DIVISÃO NACIONAL

Braga-Farense é o "jogo-novidade" da 2.ª fase

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão entra amanhã na sua segunda fase. É, a bem dizer, uma prova nova dentro da mesma competição. Mas, uma prova de muito maior interesse, pois reune as seis equipas que, ao longo de 26 jornadas, melhor resistiram ao ataque daquelas para quem o despique findou no ultimo domingo, evidenciando, na verdade maiores e melhores possibilidades.

A selecção de valores fez-se, com efeito, com o maior rigor, não podendo, portanto, restar duvidas de que a luta vai ser ardorosa—difícil para o Salgueiros, Sporting de Braga e Vitória de Guimarães, da Zona Norte, e Farense, Montijo e Coruchense, da Zona Sul. E como se isto não bastasse para assegurar o interesse das dez jornadas que vão seguir-se, acresce, ainda, a circunstancia de faltarem pontos de referência para estabelecer vaticinios para os jogos entre equipas do Norte e do Sul. E, finalmente, a pouca extensão da prova não consente recuperações. Todos os pontos para a classificação são preciosos e, certamente, vão ser disputados palmo a palmo.

Por tudo, não há que pôr reticências quanto ao valor da prova que amanhã se inicia, com as equipas a sentirem-se mais perto do título e do convivio entre os «maiores» do nosso futebol.

A jornada de amanhã inclui os seguintes desafios:

Sporting de Braga-Farense
Salgueiros-Vit. Guimarães
Coruchense-Montijo

A região nortenha terá dois desafios e a Zona Sul, apenas, um. O «jogo de novidade», realiza-se em Braga, no Estádio 28 de Maio. É o unico da jornada em que intervêm equipas de zonas diferentes, portanto, sem um ponto de referência para se formular ou fundamentar um vaticinio.

Na fase inicial do campeonato as equipas caminharam de modo diferente. Os Bracarenses, após um começo incerto e pouco prometedor, melhoraram consideràvelmente e acabaram a prova de qualificação, de modo que permite serem considerados por muita gente como um dos mais sérios pretendentes ao título. Ao invés, os Algarvios principiaram dando uma sensação de superioridade, que mais tarde se desfez.

Até que ponto será, pois, confirmada a opinião geral de que o Sporting de Braga é mais capaz de ganhar? Uma coisa é certa: o desfecho do jogo de amanhã ajudará a esclarecer as possibilidades dos grupos do Norte em confronto com os do Sul.

*

O Salgueiros-Guimarães reveste-se de muito interesse. Há quinze dias, o Salgueiros, no seu campo, venceu os Vimaranenses e com clareza (5-1). O resultado parece expressivo de mais para a verdadeira capacidade das duas equipas, em relação entre si.

Mas, certamente, teve o condão de valorizar o despique de amanhã, suscitando como que uma rivalidade. As duas equipas terão bem presente a necessidade de ganhar e isso obrigará a uma aplicação constante que será atractivo de muita valia. Inclinamo-nos por vitória dos Salgueiristas, embora menos expressiva do que a ultima.

Finalmente, o Coruchense-Montijo. No ultimo desafio que ambos disputaram em Coruche, os locais venceram com certa folga (4-0). Isto pode constituir uma indicação, mas não uma certeza de que a equipa visitada vencerá, pois ela tem revelado ultimamente certa irregularidade, ao contrário do Montijo. A favor dos Coruchenses depõe o factor «casa», mas os Montigenses devem ter presente a ideia de fazer um bom resultado e não deixarão de dificultar a acção do adversário. Vamos por um empate.

PORTUGAL participa na 28.ª Corrida Internacional de Hipismo de Nice

NICE, 2—Portugal toma parte na 28.ª Corrida Internacional de Hipismo de Nice, que se efectua de 11 a 15 de Abril próximo, com a participação de 11 equipas de cavaleiros.

Além de Portugal, estarão representados os seguintes países: Grã-Bretanha, Alemanha, Bélgica, Espanha, Itália, Irlanda, Holanda, Suíça, França e Argentina.

As corridas efectuar-se-ão em Chateau Hill, uma planície que domina o porto.—(A. N. I.).

HÓQUEI EM PATINS

O Parede em «noite-não» eliminado pelo Cascais

Terminou a primeira fase da Taça de Honra, da Associação de Patinagem do Sul.

A jornada de ontem era, portanto, a mais importante das três realizadas, porquanto os vencedores seriam as equipas apuradas para a «poule» final, onde entram os quadros mais populares, como Benfica, Paço de Arcos, Sintra e Campo de Ourique.

Essa circunstancia aliada ao facto do Sporting defrontar o Sporting de Torres Vedras levou ao inadequado recinto do Parque Mayer numeroso publico, que seguiu interessado, quando não emocionado, as peripécias ocorridas nos vários encontros, mas, particularmente, na partida em que intervieram os dois cincos de «leões».

Venceram os Torreanos (3-2) como poderiam ter triunfado os Lisboetas. Mas, quando o factor sorte se divorcia de uma equipa, nada feito... E foi o que sucedeu ao Sporting, que se viu batido, nos ultimos momentos do desafio, através de uma grande penalidade contestada, mas incontestável, quando pelo desenrolar do encontro, se bem que não tivesse decorrido de forma desnivelada, os «leões» da capital demonstraram possuir conjunto de apreciável conteúdo técnico-táctico, servido por magnifica velocidade, trunfo excelente no hóquei patinado.

Como a Educação Física também logrou vencer o adversário que lhe coube defrontar—o Algés (5-3), os Torreanos vêem-se, assim, com dois quadros na etapa mais curiosa do torneio, o que, decerto, nunca haviam pensado.

Na terceira partida, da noite, o Futebol Benfica triunfou sobre o inocente Hóquei de Belém por 20-0, com 10-0, ao intérvalo. Quando este caso se dá é de averbar sómente o nome do jogador que maior numero de tentos obteve. Nesta hipótese, Belarmino, com 11.

O encontro entre os dois quadros da primeira divisão (Cascais-Parede) que se aguardava com a maior expectativa, desiludiu...

Os Paredenses não repetiram o belo hóquei desenhado na terça-feira passada, pelo que o Cascais, exceptuando os breves momentos do inicio da partida e que permitiu ao Parede empatar (1-1), não tornou a ter que resolver problemas dificeis.

Lembraram-se, em boa hora de inspiração, os Cascaenses de jogarem um hóquei calmo, sereno, descontraído. E o Parede deixou-se embalar nessa toada, que não é, de forma alguma, a sua, passando para as mãos do adversário um trunfo que seria decisivo, até porque Farinha, o seu óptimo guarda-redes, esteve em noite-não, consentindo dois tentos (o 2.º e o 4.º) em condições menos usuais, considerando a sua personalidade.

O Cascais apresentou o médio Casquinha, devido a Fernando Silva estar punido pela Federação desde o ultimo Campeonato de Portugal. No entanto, Casquinha houve-se a contento, desempenhando cabalmente o papel de coordenador de movimentos entre o sector defensivo e o binário atacante. Os Cascaenses fizeram, pois, jus ao triunfo, já que souberam pôr na pista, com êxito, a táctica que melhor convinha neste princípio de época.

JOSÉ GRAIS

«Idolos do Desporto»

Na colecção «Idolos do Desporto» saiu hoje mais um numero dedicado ao defesa do Benfica, Jacinto, que bem merece a homenagem. Incluem-se no texto os principais passos da vida do referido jogador, acompanhados de boas ilustrações.

Companhia Portuguesa de Celulose

S. A. R. L.

CAPITAL — 150.000.000$00

Rua Castilho, n.º 90-5.º
Lisboa

Assembleia Geral Extraordinária

A Requerimento do Conselho de Administração é convocada a assembleia geral extraordinária da Companhia Portuguesa de Celulose, S. A. R. L., para o próximo dia 22 de Março de 1957, pelas 15 horas, na sede da sociedade, a fim de deliberar sobre uma proposta respeitante ás seguintes modificações dos Estatutos:

a)—alteração do art.º 3.º, artigo 4.º e seus parágrafos 1.º e 2.º, parágrafos 3.º, 5.º e 6.º do artigo 5.º, parágrafos 3.º e 4.º do artigo 6.º e artigo 10.º e seus parágrafos;

b)—aditamento de um novo parágrafo ao artigo 7.º.

De acordo com o artigo 8.º dos Estatutos, devem os Srs. Accionistas possuidores de acções ao portador, que quiserem tomar parte nesta Assembleia, efectuar o depósito das mesmas, com a antecedência mínima de 15 dias, na sede da Companhia ou nos Bancos Espirito Santo e Comercial de Lisboa e Pinto & Sotto Mayor, suas filiais ou agências.

Lisboa, 1 de Março de 1957.

O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
António Taylor Santos Mendonça

Os escoltadores franceses atracados na Rocha

Seis navios *franceses* chegaram ao Tejo onde permanecerão durante quatro dias

Entrou hoje no Tejo, em visita de rotina, um grupo de seis navios da Armada francesa, superiormente comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Duthu, que arvora o seu pavilhão no escoltador «La Dècouverte», uma unidade que desloca 2.130 toneladas. Compõem o grupo, que anda em viagem de fim de curso de alunos oficiais, da Reserva da Armada francesa, mais dois escoltadores, dois patrulhadores e o aviso «Chamois». O navio-chefe salvou á terra, tendo-lhe respondido o Forte do Bom Sucesso. Os três primeiros navios atracaram á muralha de Alcantara e os restantes, á da Rocha do Conde de Obidos.

As guarnições das seis unidades francesas totalizam 26 oficiais e 450 sargentos e praças.

Cerca das 10 horas, o comandante Duthu recebeu a bordo os cumprimentos de um oficial da Força Naval da Metrópole e do oficial de ligação, sr. 1.º tenente Coelho da Fonseca. A's 10 e 30, o comandante francês, acompanhado pelo adido naval do seu país em Lisboa e do oficial de ligação, esteve a apresentar cumprimentos na embaixada da França e no Ministério da Marinha. Aqui, o comandante Duthu foi recebido pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma, comandante-chefe interino da Força Naval da Metrópole, e vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, e assinou o livro de cumprimentos ao ministro da Marinha.

Mais tarde, as visitas do comandante francês foram retribuidas a bordo do seu navio.

Depois de amanhã, segunda-feira, o sub-chefe do Estado-Maior da Armada oferecerá um almoço em honra dos comandantes do grupo da Armada francesa que nos visita, o qual permanecerá no nosso porto até dia 5.

Ralham os *faquires* e descobrem-se os seus truques...

PARIS, 2 — Criticados, recentemente, pelos ilusionistas, durante uma emissão radiofónica que tinha por título «Charlatães & C.ª», o «comité» dos faquires franceses da Federação Mundial dos Faquires passou á contra-ofensiva e enviou aos seus difamadores uma carta intimando-os a provar que os seus exercícios são um «bluff» ao alcance de todos».

«Senhores ilusionistas — diz a carta—tendes, agora, uma ocasião unica, quando do vosso festival internacional, de nos mostrar o que podeis fazer, pois nós deslocar-nos-emos para vos observar. Contamos ver-vos apanhar carvões incandescentes depois de untarem as mãos com uma solução de alumen. Contamos, igualmente, ver-vos varados por uma espada, mas sem fazer caretas».

«Por fim—continuam—para o exercício do enterrado vivo, falais de reservas de oxigénio contidas no turbante ou nas calças. De facto, nestas experiências, tudo assenta na letargia e na possibilidade que tem o faquir, por meio de um treino apropriado, de baixar o seu grau de metabolismo e de «amortecer a vida». Esperamos vê-los fazer este exercício.

E, concluindo, afirmam: «Ou executais estas experiências, ou, então, dareis a mão á palmatória. Quando, não, revelaremos todos os vossos truques». — (F. P.).

O delírio começou h... onde a folia contam...

RIO DE JANEIRO, 2—Princip... hoje, o Carnaval de 1957 e todo ... Brasil é embalado no ritmo do sam... ba, desde Belem, no Amazonas, at... Porto Alegre, no extremo Sul.

Todo o trabalho está paralisado com excepção dos serviços publico... e, destes, a maioria suspenderá ... também, as actividades a partir ... meio-dia de hoje. E durante quatro dias os Brasileiros de todas as clas... ses sociais vão esquecer as sua... preocupações e o seu trabalho, in... clinando-se perante a indiscutid...

EM 3 LINHAS

Nas montras da agência de Pa... ris dos T. A. P. estão expostas nu... merosas fotografias da visita d... rainha Isabel a Lisboa. A proximi... dade da visita da Rainha a Paris dá á exposição um cunho de espe... cial actualidade.

///

Foi fixado em 393.210 contos o limite do valor das promissórias do Fomento Nacional, a emitir até ao fim deste ano.

///

Foi aditada uma alínea ao artigo 2.º do decreto-lei 39.145, que alterou o sistema de cobrança da taxa militar (referente aos adiados de incorporação na reserva maritima).

///

No avião dos T. A. P., regressou hoje a Londres o embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira, que viera a Lisboa, a fim de participar, como membro da comitiva portuguesa, nas cerimónias da visita da rainha Isabel II.

///

Foram fixados os valores para a cobrança dos direitos de exportação das mercadorias sujeitas á tributação «ad valorem».

///

Durante o ano passado, foi exportado vinho do Porto, no valor total de 335.787 contos.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos lugares que se encontram vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

Está aberto concurso para a elaboração do anteprojecto para o edificio da Escola Superior de Belas-Artes, a construir na Cidade Universitária de Lisboa.

///

Em 31 de Janeiro passado, existiam, nos entrepostos do Porto de Lisboa, as seguintes mercadorias do Ultramar português: 127.330 volumes, pesando 11.625.105 quilos, no valor aproximado de 68.000 contos.

De ontem para hoje

«FAIR PLAY»

UMA nota da Presidência do Conselho refere-se aos raparos levantados nalguns jornais sobre as dfiiculdades com que a Imprensa aceitou lutar durante as cerimónias da visita da rainha Isabel. Reconhece a nota, em parte, o fundamento desses reparos. Não nos custa, por nossa vez, reconhecer as dificuldades de uma equitativa distribuição. Mas verifica-se oficialmente, como nós próprios o verificámos, que se deram abusos «por parte de entidades, tanto particulares como oficiais», diz a nota. Esperamos que desta publica verificação alguma coisa se aproveite: ao menos como lição para quem porventura possa esperar que tudo aconteça sempre á «chucha calada».

LUA DE MEL COM FEL

CONTA o «Diário de Notícias» que há dez anos partiu para Africa o sr. António Augusto da Silva Rodrigues (Mamorrosa, do concelho de Oliveira do Bairro). Casara-se pouco antes com a Cacilda Moreira e partira pela força da ambição e do amor. Queria dar á consorte vida regalada com as notas amealhadas. Ela ficara entregue das courelas e do seu destino de jovem. Mas mulher nova sem marido é tontaria. A Cacilda perdera-se de amores. Conseguiu a anulação do casamento, mesmo sem o marido pôr nela a sua vontade. E quando agora o Rodrigues, carregado de malas e dinheiro regressou, encontrou abandonado o ninho do seu amor. A Cacilda partira alegremente, a gozar a lua de mel...

AMOR DE FERAS

E, agora, outra história de machos e de fêmeas, a de um casal de lobos, aparecido em Poiares, concelho da Régua. Foi-lhe no encalço o jornaleiro Manuel Lopes que desfechou a espingarda sobre a fêmea. Ei-la que parte, uivante e a sangrar, enquanto o companheiro, num ímpeto de amor, investe varonil. Doi-lhe na própria carne a carne da sua fêmea. Arremete de cenho arregaçado. E cai prostrado, valente e com beleza. A beleza do amor porque o amor é belo, ainda que entre feras.

O AZEITE DO PRATO

HÁ um ano que se decidira somar ao azeite certas percentagens de óleo. Importou-se azeite para a industria, condicionou-se a exportação a contrapartidas de importação, tomaram-se, enfim, providências hoje felizmente tornadas desnecessárias pelas forças das circunstancias que as haviam imposto: a quantidade de azeite prevista (não inferior a 90 milhões de litros). E' essa determinante (de quantidade) que faz agora levantar restricções. Vamos ter, a partir de 15 do corrente, azeite puro no prato. E é tudo quanto ao publico em geral pode interessar de modo particular. Congratulêmo-nos.

BRINCAR A'S CEGAS

BRINCAVAM diante da escola, brincavam na rua, ás brincadeiras cegas do Carnaval. Era um grupo de crianças alegres, tão cheias da sua alegria, que não viram mais nada naquela sua cegueira. E, todavia, elas brincaam na rua. Na rua onde passava o automóvel, contra as traseiras do qual foi bater com a cabeça um menino de 6 anos. O pequeno Artur Manuel Correia assim fracturou o cranio, quando brincava na rua, diante da sua escola em Cantanhede.

A MAGIA DO MAR

ANDAR nas ondas do mar não tem apenas o perigo das águas fundas batidas pelo vento e as marés. Andar nas ondas do mar dá aos homens a ilusão de que o Mundo é livre e não há nele lugar para temores. Andar nas ondas do mar é passaporte de contrabando. Os homens julgam que o podem fazer livremente, comprando aqui (ou em Hamburgo, Las Palmas e Havre), cigarros, conhaques e «whiskie» que vão vender ali — por exemplo, em Antuérpia. Foi o que fizeram os marítimos do «Borba», Eduardo Brás, Dinis Lopes e Jorge Alvarez. Foram apanhados na Holanda onde os indiciaram na multa de 250 mil escudos.

JORNAL PEQUENO

O presidente do Conselho recebeu o dr. Pedro Teotónio Pereira (embaixador de Portugal em Londres), o capitão-tenente Correia de Barros (governador de Macau) e o dr. Botelho da Paixão, governador de Ponta Delgada. * Três crianças queimadas: Maria Silva Rosa, de 22 meses, filha de Francisco Silva Rosa (Rossio ao Sul do Tejo) que caiu á lareira e morreu; Maria Aurora, de 14 anos, filha de Isidro da Silva (Mação), que ficou em estado grave, por se lhe ter pegado o fogo ás vestes, quando preparava o almoço; e uma menina de 6 meses, filha de João Marques (Lousa, Beira Baixa), que ficara no berço perto da lareira e dele caiu, ficando em estado grave. * O subsecretário das Obras Publicas visitou melhoramentos e ampliação do Colégio Militar que passará a comportar cerca de 600 alunos. * Em Ferreiros (Póvoa de Lanhoso), chocaram uma furgoneta guiada por Joaquim Correia Gonçalves (industrial de Caramachão, Guimarães) e um automóvel guiado pelo agente comercial Felisbelo Rodrigues de Castro (Famalicão). Ficaram ambos feridos e como eles mais cinco ocupantes dos dois veículos. * Quinze agentes de viagens espanhóis estão de visita a Lisboa, a convite de companhias de aviação.

Milhões e mais milhões

DEARBORN (Michigan), 2 — Ainda que inferiores, em 16,9 %, a 1955, a valor das vendas da Ford Motor Company, em 1956, ascendeu a 4.647 milhões de dólares (132.904.200 contos) com o lucro de mais de 236 milhões (6.749.600 contos).

Comentando estes resultados, o sr. Henry Ford chama a atenção para o facto de, no seu programa de expansão de linhas e produção, a Ford, que já havia despendido, em 1955, 50 milhões (1.430.000 contos), ter gasto, no ano transacto, mais de 90 milhões (2.574.000 contos).

Por outro lado, a Companhia gastou, só em 1956, a soma «record» de 530 milhões de dólares (15.158.000 contos) para expansão, modernização e reorganização das suas instalações (não incluindo ferramentas especiais).

A venda Ford, Mercury e Lincoln foi de quase 2 milhões de unidades, tendo sido capitalizados, em 31 de Dezembro, perto de 3 biliões de dólares (85.800.000 contos), mais 5.720.000 contos do que em 1955. — (E.).

As palestras rotárias no mês corrente

Devido ao Carnaval, a primeira Reunião do Rotary Clube de Lisboa, do mês corrente, só se realiza na próxima quinta-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, sendo palestrante o nosso querido amigo dr. Guilherme Pereira da Rosa, subdirector do nosso prezado colega «O Século» e membro do conselho de administração da Renascença Gráfica.

As outras palestras, marcadas para este mês são as seguintes: dia 12, «Cinema», pelo sr. Nunes de Carvalho; dia 19, «Albert Einstein», pelo engenheiro Martins Galvão; e «O que amam os criminosos», pelo dr. Manuel Antunes, presidente do Rotary Clube de Setubal.

Empresa Predial Nortenha

(Edifício arranha-céus)

Inaugura hoje, ao fim da tarde, as suas novas instalações a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, importante organização de compra, venda e hipoteca de propriedades.

Pasta Medicinal Couto

TRATA—Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA —Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

O SABÃO PORTUGUÊS PARA LAVAR Á PORTUGUESA

é ECONOMICO porque rende muito • é rijo até ao fim!

do Carnaval

je no Rio de Janeiro

na toda a gente

realeza do samba e do Carnaval.

Entre os serviços de utilidade publica, que continuarão a trabalhar incluem-se os hospitais e a Polícia. Se o Carnaval deste ano for semelhante ao de 1956, na quarta-feira de Cinzas estarão presas cerca de 400 pessoas, apenas no Rio. Nos hospitais e nos postos de primeiros socorros terão recebido tratamento nada menos de 7.286 pessoas.

O numero de tratamentos e de prisões no resto do Brasil deve ser aproximadamente igual ao do Rio, pois em parte alguma o Carnaval atinge o delírio do Carnaval carioca.

Em São Paulo a segunda cidade brasileira, a população toma a vida demasiado a sério para se deixar contagiar por esta loucura que atravessa o Rio, embora o Carnaval, também ali, tome foros de acontecimento principal do ano.

Logo de manhã milhares de pessoas andavam pelas ruas, entoando as marchas novas deste ano, dirigindo-se a dançar para os pontos de reunião, de onde vão partir os grandes «cordões» que serpenteiam, sem cessar, pelas ruas do Rio durante quatro dias.

Os raros automóveis que se aventuram pela Avenida Rio Branco levam três vezes o tempo necessário habitualmente para percorrer os 800 metros do seu comprimento, e, a partir do meio-dia, todo o tráfego automóvel será rigorosamente interrompido.

As ruas por onde estão autorizadas as marchas foram caprichosamente engalanadas pela Prefeitura e as cantigas que se ouvem já com mais insistência são «Vamos beber» e «Está quase a acontecer». A «Rainha mulata» tem, também, grupos que a preferem.

A alta sociedade do Rio também se diverte no Carnaval, mas apenas em bailes particulares ou no grande baile de gala da Prefeitura, para o qual os bilhetes se vendem a cerca de 900 escudos o casal, só os bilhetes. A ceia e as bebidas serão pagas separadamente.

No entanto, neste Carnaval da rua, haverá quem apresente «fantasias» que lhe custaram milhões de cruzeiros.—(A. N. I.).

O sr. Agna Johnson falando aos jornalistas

O novo ministro da Islândia

conversou hoje com os jornalistas

O novo ministro da Islandia, dr. Agna Johnson, que ontem apresentou credenciais, recebeu hoje os jornalistas no Hotel Embaixador para manifestar o seu encantamento por esta visita a Lisboa, que — disse — espera não ser a ultima pois aqui terá de voltar várias vezes para estreitar as relações do seu país com o nosso. As pessoas com que pôde ter contacto no mundo oficial e na rua foram-lhe muito simpáticas, e também a capital e o clima português que nesta indecisa passagem do Inverno á Primavera, iguala o da Islandia, em pleno Verão. O dr. Agna Johson, que antes foi ministro em Londres, representa agora a Islandia em Paris, Madrid e Lisboa, tendo como cônsul-geral em Portugal o sr. Dundas, pessoa já identificada com os assuntos que interessam as recíprocas relações de ambos países.

As Islandia, ligada á Coroa da Noruega até 1944, é hoje uma Republica democrática e independente e tem com Portugal semelhanças na pesca, especialmente a do bacalhau. Aliás, a sua exportação, e a de outros peixes e seus óleos, constitui noventa por cento da sua exportação. A sua frota é quase exclusivamente pesqueira, ainda que a utilize em transportes fora da época da pesca, e do Portugal poderá importar vinho, o famoso vinho do Porto, frutas e sal, por não ter salinas e o necessitar para o peixe, também conservado por outros meios.

A amável conversa do dr. Agna Johnson — mais em inglês que em francês— versou também sobre a gente da sua terra, formada por 80 por cento de origem escandinava e 20 de irlandesa, mas os seus primeiros povoadores foram os Wikings que lhe dão a tradição lendária com suas características próprias, magnificas.

Um grémio de Lisboa

aplaude a nossa doutrina

manifestando-se contra o abuso dos descontos

Estavamos dentro da razão — e são os próprios comerciantes a afirmá-lo — quando nos referimos anteontem á prática do desconto que está agora na moda em certos ramos de negócio e que só serve para desorientar quem compra, conduzindo a abusos que não aproveitam a quem vende. O Grémio Concelhio dos Comerciantes de Material para Electricidade, Gás e Agua de Lisboa, a fim de pôr cobro a essa prática abusiva, estabeleceu já um acordo entre fornecedores e vendedores de material eléctrico, em que se declara textualmente o seguinte:

«De entre tantos erros que se praticam, sobressai como um dos mais perniciosos o uso e o abuso do desconto sobre os preços fixados como pretenso meio eficaz de promover as vendas. Concepção errada dos principios de são comércio, leva, como está sucedendo dentro do ramo dos nossos agremiados, á completa desorientação do publico consumidor e á desorganização e inevitável ruina do retalhista...

«Esta sanha do desconto tomou tal vulto, que é vulgar ver-se o retalhista abdicar da quase totalidade do seu lucro pelos descontos concedidos, guardando apenas para si uma percentagem tão pequena que, com ela, não pode sequer cobrir os seus gastos gerais...

«Ponderada a necessidade e a urgência de uma solução que elimine — ou pelo menos atenue em elevado grau — a actual concorrência desregrada, tem este acordo por objectivo combater a prática abusiva de descontos e o estabelecimento de preços fixos, dentro daqueles limites que nos são impostos pelas nossas possibilidades de acção imediata».

Nesta conformidade, os vendedores obrigam-se a efectuar as vendas ao publico a preço fixo, sem qualquer desconto, e os fornecedores deverão procurar baixar os preços de venda ao publico numa percentagem em principio equivalente á baixa que efectuarem no desconto de revenda.

Em oficio dirigido á direcção de outro grémio congénere, que manifestou desacordo e pretendeu até entravar a acção inteligentemente

(Continua na 11.ª pág.)

Vêm aí o cometa!

(Continuação da 1.ª pág.)

Abril poderemos vê-lo, observá-lo, e dizer para nós:

— Sim, senhor, ainda não foi desta!...

Ele estará apenas a 50.500.000 de quilómetros do Sol, cerca de 3 décimos da distancia da Terra ao Sol. É comparável a uma estrela de 6.ª grandeza. Mesmo que a cauda nos espaneje, roce pelo nosso Globo, nada devemos temer. É, até provável que assistamos á sua fragmentação. Teremos então uma espectacular chuva de estrelas, o que é sempre muito belo, e nos enche de gozo. Estaremos todos de nariz para o ar. Os cientistas dizem-nos: «não temam»! Mas nós, nestas coisas de apocalipses, terramotos e grandes desgraças, acreditamos sempre no pior. Estamos na mesma, ou quase na mesma do que na Idade Média. É esperar e encomendar a alma aos santos da devoção de cada um. Podemos deitar contas á vida, concluir que fomos uns patifes ou uns anjos sem asas, jurar que (se escaparmos sãos e salvos) seremos óptimos (tremenda mentira), mudar de ideias, acabar com glória, fardados, com todas as condecorações, espatifar o vidro da montra que sempre nos irritou, desprezar as convenções e escrever um poema épico. Estamos nivelados pelo medo. Podemos ser um pouco insolentes e também muito humildes.

O 1956-H risca o espaço. Parece uma pedra lançada sobre nós, por um desses figurões mitológicos, dos mais façanhudos, um Jupiter despeitado. A coisa foi mal feita, não nos vai acertar, o Universo não vai ficar desfalcado e nós, felizmente, vamos continuar a ser infelizes mais um bom par de séculos.

BAIXELAS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

AVISO

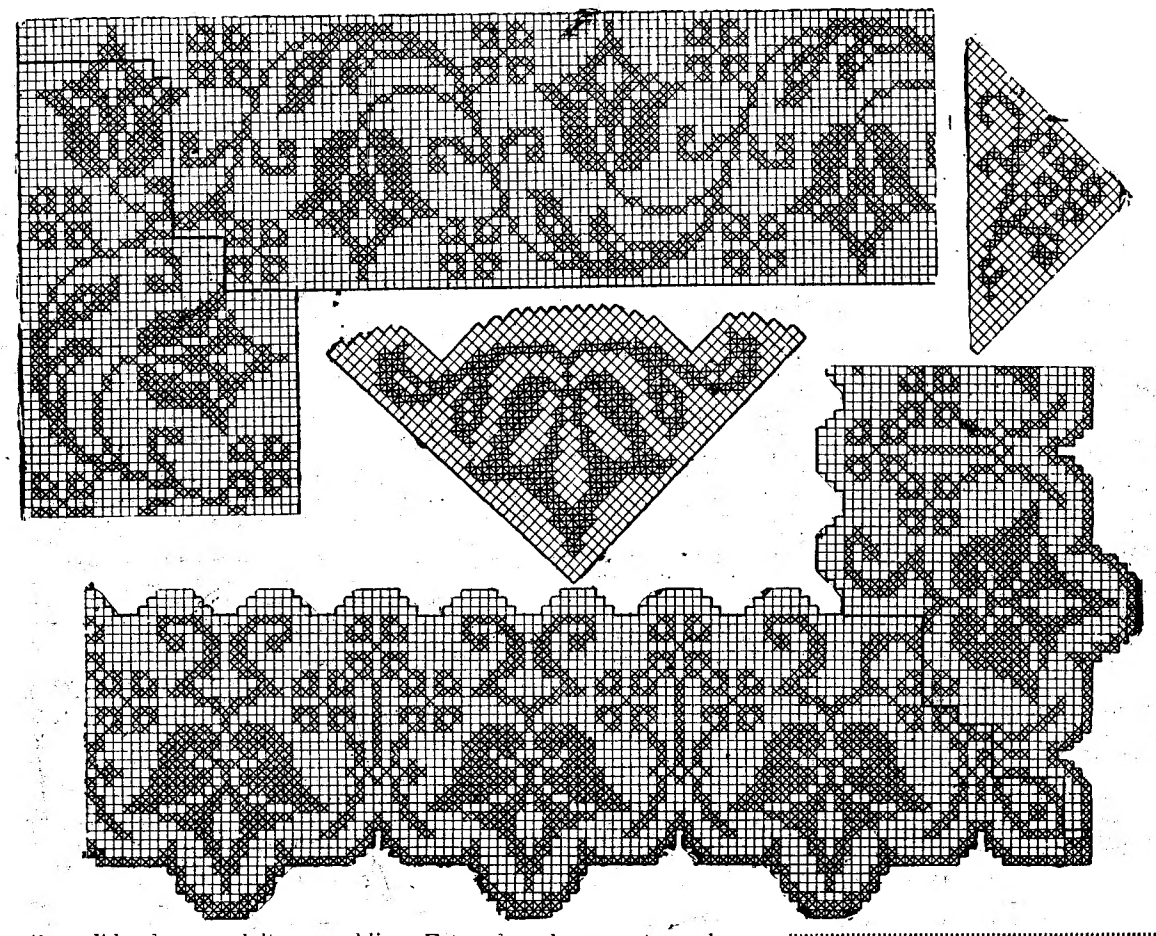
Os estabelecimentos bancários estarão encerrados, como de costume, na Terça-feira, dia 5 do corrente, com excepção dos Serviços de Tesouro a cargo do Banco de Portugal.

Lisboa, 2 de Março de 1957

GREMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCARIAS
A DIRECÇÃO

Desenhos de "crochet" para uma toalha de mesa

PAGINA D



A pedido de uma leitora, publicamos estes desenhos para «crochet» que deverá ser executado com linha Mercer Corrente, n.º 20. A renda destina-se á orla da toalha; o entremeio será aplicado em forma de rectangulo; o triangulo maior será aplicado nos quatro cantos, junto da renda; quanto ao triangulo mais pequeno servirá para guarnecer os guardanapos.

Estes desenhos, no tamanho natural, importam em 12$00 e podem ser adquiridos na nossa administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia em selos de correio, devem ser dirigidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança, mais 2$00.

PERGUNTE para saber

TRASMONTANA — A genebra faz-se com as bagas de zimbro maduras, apanhadas em Outubro, enxutas ao ar livre e guardadas depois em frascos bem rolhados quando não seja logo empregada.

A' preparação da genebra é simples: picam-se as bagas muito bem e metem-se em aguardente de superior qualidade que tenha enfraquecido até quinze graus, por meio de água pura. Distila-se depois a mistura, até marcar pelo menos vinte graus.

Quanto mais novas são as bagas, maior sabor comunicam. No entanto, quando este é excessivo, convém juntar-se ao líquido uma porção de boa aguardente.

MARINA — O bordado jugoslavo pode ser feito em qualquer tecido onde seja fácil a contagem dos fios. E' de um lindissimo efeito e o seu bom aspecto não se perde com as lavagens feitas pelos processos vulgares.

Se deseja obter uma amostra explicativa desse bordado mande-nos 6$00 em selos de correio e diga-nos o seu nome e morada.

Olhos tristes—Sem perda de tempo deve consultar um médico especialista de doenças da pele e não lhe oculte nenhuma das tolices que já fez para se tornar mais bonita. Também para combater a queda do cabelo é a ele e não a nós que deve pedir indicações.

Verá que não se arrepende seguindo os nossos conselhos. A causa do seu mal não se resolve com cremes de beleza e loções capilares.

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115$ MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldo.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

Uma mulher inteligente, cuja beleza é «independente da moda». Você poderá obter os mesmos resultados usando,

Placentubex

Um sonho que se realiza, no tratamento das rugas...

Foi a opinião entusiástica duma especialista de tratamentos de beleza, depois de empregar pela primeira vez o Placentubex. Hoje são milhares as senhoras de todas as idades e classes que empregam o Placentubex, dados os seus resultados surpreendentes; as pequenas rugas, os «pés de galinha», as peles flácidas, bem aparentes sobretudo nas mãos, tornam-se lisas, a pele da cara volta a ser tensa. E' de novo a juventude e a beleza. Que senhora poderá hesitar em se aproveitar deste progresso, se uma face rejuvenescida e sem rugas é o caminho para o êxito, para uma vida feliz e alegre? A aplicação do Placentubex é simples e económica. Qualquer senhora pode fazer o tratamento em sua casa, com toda a eficácia e economicamente porque um tubo dura meses. A' venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120$00. Merz & C.ª, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

A Geleia Maggi é duma grande comodidade e permite apresentar, duma maneira apetitosa, os pratos mais simples.
Com a Geleia Maggi prepara-se toda a espécie de pratos frios carnes (presunto, língua, assados, aves), peixes, ovos, legumes, etc.

Culinária

Presunto ou lingua com geleia

Numa grande forma de pudim ou em pequenas formas, deitar uma camada de Geleia Maggi fria, mas ainda líquida e deixar solidificar. Guarnecer, conforme os gostos, com rodelas de ovos, de cenouras ou de tomates, de pepinos pequenos, de alcaparras, etc.; cobrir com uma ligeira camada de Geleia Maggi e também reixar solidificar-se. Colocar fatias finas de presunto ou de língua cozida, e deitar uma nova camada de geleia, deixando-a igualmente solidificar. Continuar até que a forma esteja cheia. A ultima camada de Geleia Maggi deve ser um pouco mais espessa do que as anteriores. Colocar em lugar frio, se possível na geleira ou no frigorífico e retirar a geleia da forma, com precaução, para o prato. Guarnecer com pequenas folhas de salada e rodelas de tomate.

Só está chique se calçar bem e para calçar bem só na

ORION

R. Garrett, 42 — Telf. 25943

Emagrecer só com OBESYL

Normal ou Laxativo

COMUM A AMBOS OS SEXOS

Elimina as gorduras
Evita a assimilação
Normaliza o intestino
Activa a função renal

A venda nas bôas Farmácias

«Pastilhas Kissinga»

remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas bôas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 — LISBOA, Telef. 24816.

N 57-5

Pele sadia torna as mulheres belas

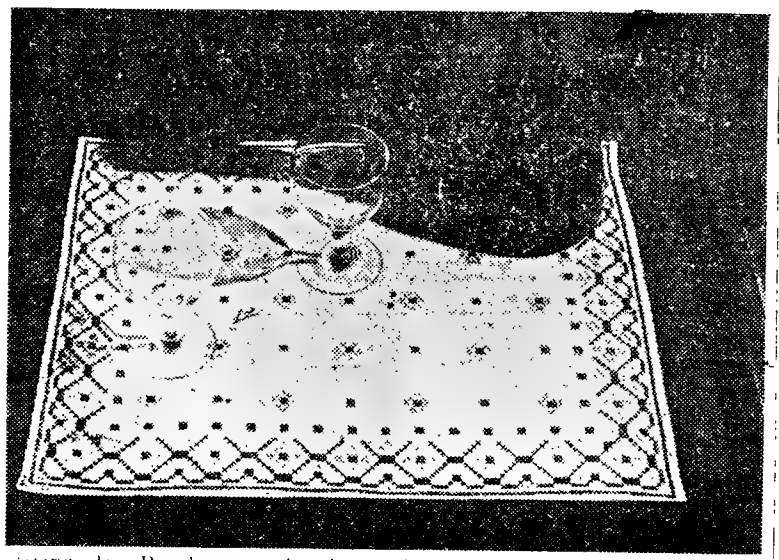
A sua pele precisa de descanso e do tratamento regular com NIVEA para ser bela. NIVEA dá beleza e frescura à pele e mantém-na sadia. Milhões de mulheres sabem isto. NIVEA goza, por isso, de preferência em todo o mundo.

Pele tratada com NIVEA: frescura juvenil

Tão eficiente porque contém Eucerit.

PRODUTO ORIGINAL DA BEIERSDORF, ALEMANHA

A MULHER



Pano de «Rioplex» verde claro, bordado a ponto de cruz com filoselle Ancora, verde escuro, cor-de-rosa, castanho e azul. O desenho colorido importa em 7$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia em selos devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança mais 2$00.

Tópicos da moda

que pretende ser flexível e feminina

«Flexivel e feminina», eis as leis da moda para a Primavera de 1957. Usam-se, assim, pequenos «tailleurs» com as formas do corpo ligeiramente acentuadas mas dele bem destacadas. Ombros redondos e largos cintos, negligentemente apertados, grandes golas redondas, saias curtas e um pouco alargadas, graças aos panos ou plissados «porte-feuille». Lãs entrançadas de tons de areia, «beije», mel, turquesa, camarão, cinzentos médios; «jerseys» de tons marinhos; sedas cruas, eis os tecidos preferidos para a estação, com blusas alegres, estampadas. Usam-se também os «tailleurs» longos, á marinheira, com decotes muito largos, de modo que se veja o vestido ou a blusa, a grande novidade da Primavera. Este é de «mousseline», de seda, com as golas drapeadas ou com laçadas, mangas a três quartos. Isto, se não se preferirem os «surahs» ou os «taffetas» estampados, muito justos, coleantes, sem gola, nem mangas, separando-se do busto por uma prega ou um corte, como se fossem boleros. Poderão ser igualmente de «piqué» e com os decotes em feitio de barco.

Casacos-penteadores ou «tonel», direitos, com ou sem gola e acompanhando ligeiramente a linha do corpo, eis outro ponto da moda que não convém esquecer. Os primeiros são de lã fina penteada, de «jersey» em «gros natté», em «shantung» de cores vivas, de «surah» ou até mesmo de «mousseline», para acompanhar os vestidos de grande elegancia. Os outros fixam linhas arredondadas para as costas, flexivel e muito envolventes, graças a uma prega, a um franzido ou á montagem das mangas, num movimento para a frente.

Por sua vez, os vestidos simples, entre os vestidos-camisas e os vestidos drapeados, acentuam o busto sem escandalo, marcam a linha do corpo com uma saia de movimentos livres. Os cintos são de todas as larguras, aos aneis, aos nós, drapeados ou com botões, de couro ou de tecido. A's vezes, os decotes ficam abertos nas costas, como sugestão de uma promessa ousada.

Vestido elegante

Vamos pensando nos vestidos menos pesados quase primaveris que o tempo aquece. Este vestido de fazenda «Rioplex» castanho abotoado na frente em toda a altura, servirá para os dias bonitos, dum casacão de Inverno. A gola é guarnecida, na orla, com uma franja de torçal castanha escura que também aparece nas mangas, em vertical, acompanhando as costuras laterais.

Os preços de venda no comércio a retalho

(Continuação da página central)

empreendida, o presidente da direcção do primeiro grémio citado refere os seguintes factos, que vêm reforçar sobremaneira a doutrina que aqui defendemos:

«Não é novidade para ninguém:

«1.º — Que o publico se habituou de tal maneira aos descontos que muitas vezes pergunta qual é o desconto antes ainda de saber qual é o preço.

2.º — Que os próprios comerciantes frequente e espontaneamente lembram os descontos aos clientes menos avisados.

3.º — Que a grande maioria dos comerciantes, na ânsia de fazer negócio, vai aumentando os descontos na medida em que tem conhecimento (ou julga ter) de que outros colegas os fazem e chega a não guardar como lucro o pronto pagamento sequer...

6.º — Que a loucura dos descontos chegou ao ponto de comerciantes do ramo enviarem circulares em grande profusão e distribuirem mesmo prospectos ás portas dos teatros e cinemas, em que se oferecem descontos de 30 % e 40 % directamente ao publico.

7.º — Que uma firma do ramo chega a anunciar que fornece duas lâmpadas a quem lhe comprar uma e fornece mesmo, como foi provado.

8.º — Que a maneira de negociar no nosso País é acerbamente criticada pelos estrangeiros que nos visitam ou aqui vivem algum tempo e revistas estrangeiras já a isso se têm referido aconselhando a que quando em Portugal, nada se compre mesmo em grandes casas de luxo, sem regatear.

E este interessante documento, que revela propósitos honestos por parte de comerciantes que têm a nitida compreensão dos seus deveres, termina por estas palavras:

«Permitimo-nos ainda lembrar a V. Ex.ª que, em países mais pobres do que o nosso, cujo «standard» de vida da população é mais baixo e também com comércio lojista excessivo, os factos atrás apontados não se verificam. O publico paga rigorosamente os preços marcados e ninguém tentaria regatear sob pena de cair no ridiculo».

Não podiamos, em boa verdade, desejar aplauso mais lisonjeiro nem mais autorizado áquilo que se escreveu no «Diário de Lisboa» acerca da prática abusiva dos descontos, e que vem reforçar a nossa opinião de que tal abuso só pode prejudicar o comércio honesto, contribuindo para desorientar quem compra, repetimos, sem servir os interesses de quem vende.

Vida musical

O Orfeon Académico de Coimbra

O Orfeon Académico de Coimbra apresentou-se agora no Pavilhão dos Desportos. Casa engalanada, no ar uma expectativa. O «Orfeon» tem muitos anos de existência, com alguns pontos culminantes na sua carreira e tão simpática é a sua dedicação por uma valiosa faceta de cultura musical como é simpática a afeição do publico que encheu o recinto literalmente, o fim altruista do espectáculo, a favor do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo.

As capas negras, a contrastar com a alegria dos estudantes, viam-se aqui e além misturadas com a multidão. Depois, fundiram-se num só corpo para executar o seu programa orfeónico, sob a regência de Raposo Marques, há já um bom par de anos director do «Orfeon», assaz numeroso e disciplinado. Os orfeonistas atacam e desenham com firmeza e coesão, atendem a direcção expressiva de Raposo Marques. Muitos momentos foram de apreciável afinação e impressionantes os «unísonos». Ao repertório, um tanto ou quanto misturado, não pede nem a direcção nem o publico outra coisa do que variedade, brilho, sentimento. Nesta ordem de ideias, foram distinguidas com os mais vibrantes aplausos as conhecidíssimas páginas «Melodia de amor», de Ruy Coelho e «Aquela moça», de Luís de Freitas Branco, (com bons arranjos de Raposo Marques), e em que se fez notar, para «Aquela Moça», a voz bem sombreada do solista; a «Serenata Açoriana», de Raposo Marques; e o coro de introdução da ópera «Ernani», de Verdi, a despeito da incorrecção da pronuncia (muito mais sensível ainda quando os rapazes cantam em francês).

A nota sensacional deste concerto foi dada quando orfeonistas do presente e do passado entoaram o velho «Amen» do Orfeon, cobertos com as mesmas capas. E era realmente emocionante ver como aqueles «estudantes» de cabelos brancos e cabelos pretos se uniam todos na saudade, vivida ou pressentida.

A parte final não podia dispensar as velhas guitarradas e os velhos fados típicos de Coimbra, entremeados de anedotas hilariantes. E não é proibido aos cantores terem vozes de lindo timbre...

III Congresso Internacional de Musica Sacra

Como já noticiámos, realizar-se-á em Paris, de 1 a 8 de Julho próximo, o III Congresso Internacional de Musica Sacra. Este congresso, que se segue aos de Roma e de Viena de Austria, realizados em 1950 e 1954, dos quais o de Roma foi o ponto de partida para uma série a realizar de três em três anos nos principais centros musicais da Europa, tem por fim orientar e estimular um movimento a favor da musica de Igreja, sob todos os seus aspectos. O programa do próximo Congresso Internacional tem por tema geral as «Perspectivas da Musica Sacra á luz da Encíclica «Musica Sacræ Disciplina» de Pio XII. Nas suas sessões de estudo, a realizar no Instituto de Musicologia da Sorbonne e no Instituto Católico de Paris, serão apresentadas comunicações subordinadas a temas impostos pelo congresso sobre aspectos que se impõem focar e estudar.

O Comité organizador do III Congresso Internacional de Musica Sacra, convidou como representante oficial no nosso País, a sr.ª D. Julia de Almendra, directora do Centro de Estudos Gregorianos. Todos os assuntos referentes ao congresso e ao eventual pedido de participação, deverão ser dirigidos á Rua da Misericórdia, 20, 2.º, Lisboa, telef. 24093.

Bateu num agente

e a Polícia procura-o

A Polícia Marítima procura um indivíduo, que fazia parte de um grupo que agrediu o agente José Alberto daquela corporação. O caso verificou-se na ocasião em que Jaime da Conceição Torres, de 26 anos, de Cacilhas; José da Conceição Pereira, de 29 anos, de Almada; Diogo da Conceição Monteiro, de 19 anos, morador no Beco da Praia do Bom Sucesso, andavam num bote a impedir o movimento dos barcos cacilheiros que deviam atracar ou desatracar no pontão do Terreiro do Paço, próximo do Cais das Colunas. Praticado o acto, os meliantes navegaram a caminho da Outra Banda, mas o subchefe Serra e Moura conseguiu deitar a mão a quatro.

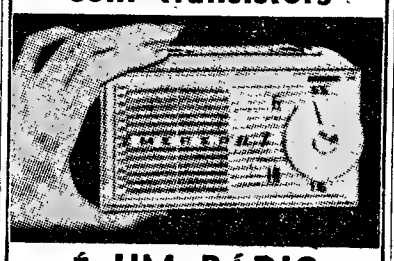
Sensacional!
A NOVA
BORLETTI
"Superautomatica,,

Uma das mais surpreendentes qualidades da nova «SUPERAUTOMÁTICA» é a extrema facilidade do seu manejo.
Na mecânica desta prodigiosa «BORLETTI» encontram-se reunidas as possibilidades de trabalho de três máquinas diferentes. Com uma simples mudança na alavanca de comando, esta máquina mágica, faz tudo o que se pode desejar da mais moderna máquina de costura.
A fábrica «BORLETTI» orgulha-se de ter criado esta maravilhosa «SUPERAUTOMÁTICA», que pelas suas qualidades e pela harmonia de linhas, é hoje considerada, não só como a mais moderna mas ainda, como a mais bela máquina de costura do mundo.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL.
ARNALDO TRINDADE & CA, LDA — PORTO
EM DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÀS 19 HORAS, NA
Bardo
AV. DA LIBERDADE, 131 — TR. DO SALITRE, 82 • LISBOA

Sem despesa e sem compromisso da minha parte estou interessada em receber um catálogo completo das máquinas de costura «BORLETTI»
NOME _____
ENDEREÇO _____
_____

Emerson
com transistors

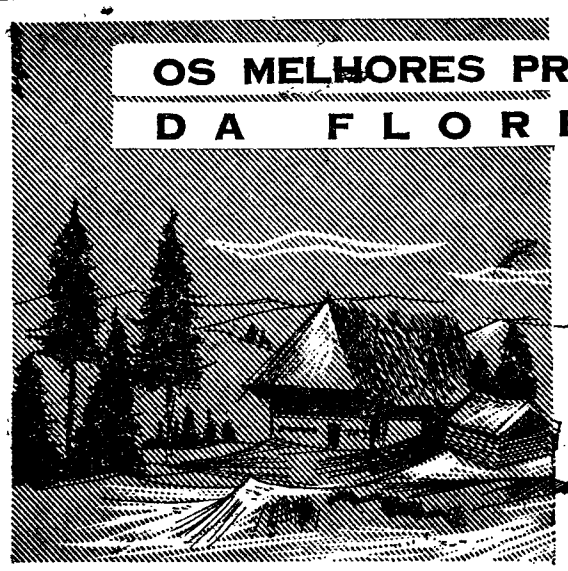


É UM RÁDIO
tão pequeno que se pode levar num bolso
É potente e com som inexcedível
As pilhas têm uma duração ilimitada
Distribuidores:
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

CAMPINOS
Restaurante típico
Cartaxo — Telefone 18

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

OS MELHORES PRODUTOS DE PRECISÃO
DA FLORESTA NEGRA



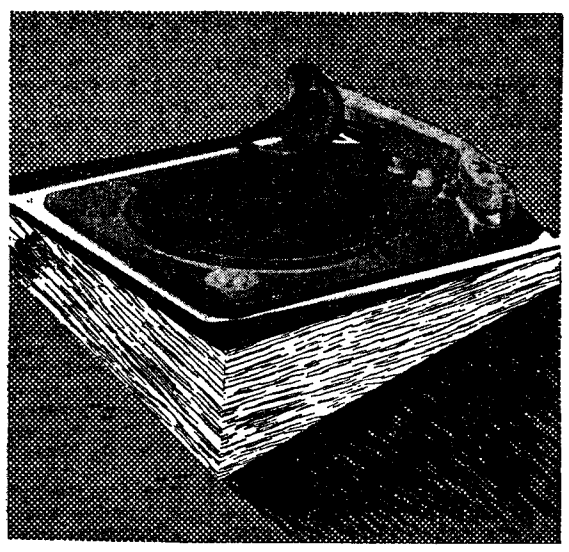
Dual

GIRA DISCOS SIMPLES E AUTOMÁTICOS DE ALTA FIDELIDADE

DUAL 275

DUAL 295 (4 VELOCIDADES; 16 2/3, 33 1/3, 78 E 45 R. P. M.)

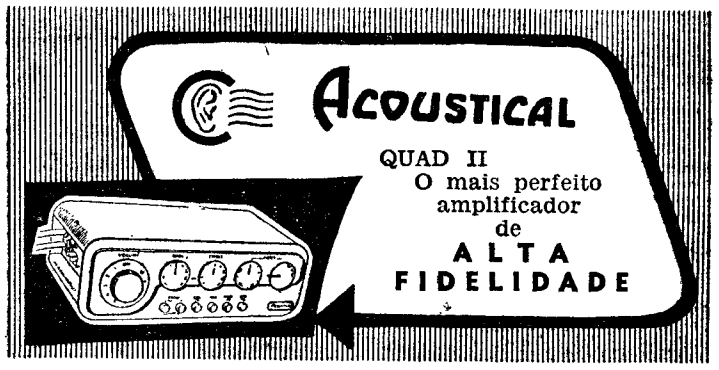
DUAL 1003 INTEIRAMENTE AUTOMÁTICO



À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES

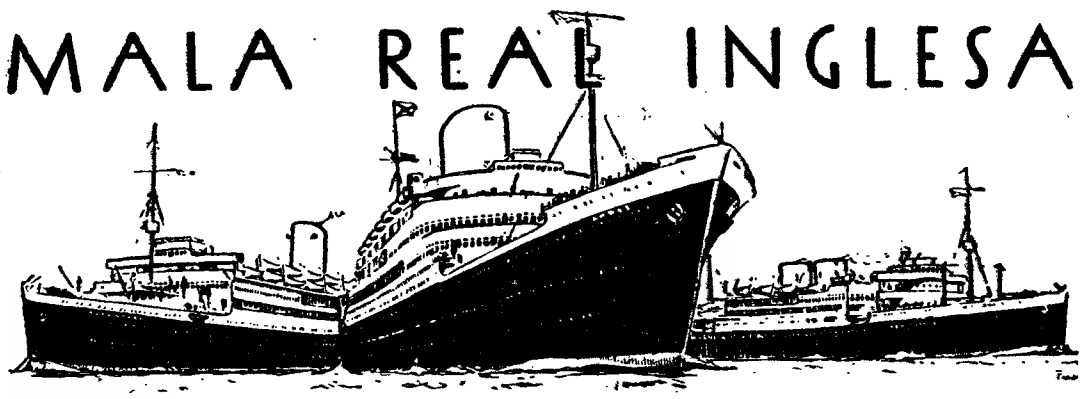
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GEP



Secção de *alta fidelidade* VsT
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 • LISBOA

MALA REAL INGLESA



(ROYAL MAIL LINES, LTD.)

PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA para

AMÉRICA DO SUL RIO DE JANEIRO - SANTOS MONTEVIDEO - BUENOS AIRES (Via Las Palmas)		NORTE EUROPA CHERBOURG e SOUTHAMPTON (Via Vigo)
11 Março 28 Abril (escala também SALVADOR)	(A) * «ANDES»	13 Abril 30 Maio
4 Abril 27 Maio (Escala também FUNCHAL RECIFE e SALVADOR)	(A) * «ALCANTARA»	17 Março 11 Maio 3 Julho
10 Março, 27 Março 17 Abril, 5 Maio	(B) Paquetes classe «HIGHLAND»	LONDRES (Via Vigo) 17 Março, 7 Abril 28 Abril, 18 Maio

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA

* CRUZEIROS — O «ANDES» e «ALCANTARA» fazem 6 cruzeiros para o Mediterraneo, Noruega e Capitais do Norte nos meses de JUNHO a SETEMBRO de 1957.

Para mais informações, consulte os respectivos Agentes em Lisboa:

(A) JAMES RAWES & CO., LTD.—47, Rua Bernardino Costa—Telefs. 23232/3/4
(B) E. PINTO BASTO & C.ª L.da—Av. 24 de Julho, 1-1.º —Tel. 31581 (7 linhas).

PowerSeal

CARGA SECA

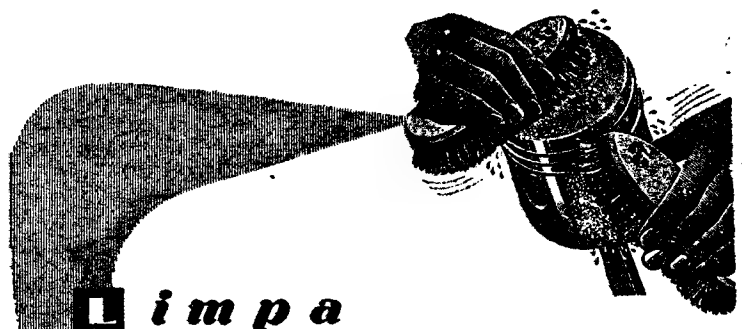
SIGNIFICA
- MAIOR DURAÇÃO
- MELHOR SERVIÇO
- GRANDE ECONOMIA

CARACTERÍSTICAS QUE SÃO EXCLUSIVAS DA NOVA BATERIA

OLDHAM

HEAVY DUTY BATTERY

PEÇA TODAS AS INFORMAÇÕES AOS AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
Av. da Republica, 4-1.º — Tel. 58141 (PPC-3 linhas)



Limpa
Aditivos detergentes cientificamente doseados limpam o motor do seu carro e anulam os efeitos do carvão, enquanto conduz.

Protege
Compostos patenteados protegem as paredes dos cilindros e os segmentos contra a corrosão. Inibidores especiais evitam ao máximo a formação de gomas.

Economisa
O melhor óleo é sempre o mais barato em longa quilometragem. O CASTROL reduz o desgaste ao mínimo e evita portanto as dispendiosas reparações.

Castrol

CASTROL·CR e CRX SERIE 2

Milhares de motoristas devem a este excelente óleo a segurança do seu carro e os benefícios económicos de um motor irrepreensivelmente limpo e suave.

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA. - AV. DA REPÚBLICA, 4-1.º - LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

CAFÉ CORUJA
Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada à Sorraia
Lombo de porco no espeto
ou lombo de vaca à Coruja

Teatros e Cinemas

«O landau de seis cavalos», no Trindade

Constança Navarro, Madalena Souto, Canto e Castro, Maria Lalande, Augusto de Figueiredo, Adelina Campos, António Sacramento, Samwel Denis e Luís de Campos em «O «landau» de seis cavalos»

(Desenho de Fernando Bento)

Não será por acaso que o dramaturgo Victor Ruiz Inriarte, aureolado de prémios, é, segundo se diz — e por que não acreditá-lo? — uma figura e um suporte do teatro espanhol nosso coevo — teatro que nesta amostra prendada se refugia em evasão, espirituosa e delicada embora, mas «evasão», com todas as características da fuga e assim reveladora, na sua mediocre perfeição, de alguma impossibilidade, ou impotência, de cuja extensão e gravidade só melhor informados poderíamos com justiça avaliar. A acção situa-se em uma casa solarenga, no planalto de Castela (que um cenário sintético de Reinaldo Martins sugere com relativa felicidade), onde quatro velhos convencionalmente pitorescos, numa. Servido, de resto, por um noem sonho permanente, que todo se alimenta do passado. Um lindo tema. Servido de resto, por um notável engenho na confecção da intriga. Que falta então para nos convencer a «O landau de seis cavalos» (a carruagem fabulosa, imaginada numa sala, em que aqueles mansos dementes disparam para o maravilhoso)? Falta-lhe simplesmente estilo. E com tal palavra não pretendemos significar retórica, pelo contrário, que dela está a peçazinha cheia, mas apenas verdade, aquele mínimo de verdade original, impudente, lírica, corajosa, se verdade é, voz pessoal, sem a qual — mais uma vez o afirmamos contra os viçosos preconceitos estabelecidos —, no teatro, como em outras formas de arte, essa arte não existe. Longe de nós a intenção de achincalhar esta peçazinha leve e agradável, que afinal nos consegue medianamente divertir, como passatempo logo esquecido.

Mas, até porque ela, de certo modo, se apresenta como expressão de cultura, há que denunciar-lhe a exuberancia no lugar-comum, a falsa poesia efémera e brilhante. Nada existe por detrás do que ali se diz senão o que já foi mil vezes dito e por isso se encontra esvaziado de todo o conteudo emocional, irónico e estético. Como farsa, enquanto á trama, é inegávelmente um exercício pleno de astucia, uma prova convincente de habilidade profissional. Sim... Mas a graça é um pouco frágil, por isso mesmo que não assente em experiência alguma, até mesmo caricatural, nem de vida nem de sonho. Coisa passadista, não—note-se—, na urdidura ou na escolha do tema, na recriação de uma atmosfera «passada», mas sim na ausência de um timbre próprio, na banalidade e conformismo dos vagos contextos psicológicos das personagens, na tibieza mastigada das suas falas. Haverá, sim, uma gentil cor de ternura esparsa pelas figuras, que resulta simpática e atraente.

O talento de arquitectura teatral bem patente nas situações (as cartas dirigidas ás três mulheres pelo misterioso «duque», a intervenção do arqeólogo e do musico, a revelação final do mistério e o desfecho cor-de-rosa) não basta para dar consistência a esta comédia, por vezes espirituosa, de Iriarte. Houvesse nela verdadeiramente humor — um angulo de visão da vida, algum sumo nos comentários — e nela haveria estilo. Assim é apenas uma jeitosa manta de retalhos, vistosamente recosidos, um amável decalque de velhos motivos, com segura experiência do palco, com um grãozinho de ironia burguesa, e nada mais.

Descuidada, mas, no entanto tolerável, nos pareceu a tradução de Egito Gonçalves. Só há que louvar, sem restrições, a encenação (de Samwell Dinis, com marcação de António Pedro e colaboração plástica de Fernando Ramalho) e a interpretação, de um conseguido equilíbrio, em que intervêm Luís de Campos (o cocheiro do landau fantasma), Constança Navarro, que tão finamente sente o papel de Adelita, António Sacramento (o criado Simon que na sua loucura se revê aristocrata), Samwell Dinis, expressivo mordomo, sussurante, com a mania dos balões, Adelina Campos (a mulher experiente), Maria Lalande, renovando-se admiràvelmente no papel de Rosita, a que empresta um ácido encanto, Madalena Soto, com alguns momentos excelentes na criação da meiga e fantasista Isabel, Augusto de Figueiredo, acaso o mais saliente de todos no primoroso relevo que dá á figura do jovem arqueólogo convencionalmente amoroso e tímido, e Canto e Castro, muito á vontade na composição do musico de jazz berrador e suficiente.

Do mais que ontem se passou, em verso, no Teatro da Trindade — «A Ceia das Flores», de Mário Marques — lamentamos que tão fraco ensejo oferecesse ás qualidades dramáticas de Alma Flora, grande e sedutora actriz, que com Josefina Silva, Samwel Dinis perfez o elenco desta comédia rimada em um acto, escolhida porventura, graças a algum interesse cómico que lhe não encontrámos, em atenção á quadra carnavalesca. — U. T. R.

Assistiu incógnito

à representação da sua peça

Numa das representações da peça «Prémio Nobel», pela companhia dirigida pelo actor-empresário Rafael de Oliveira, no seu Teatro Desmontável, que actualmente funciona em Coimbra, ao findar o espectáculo foi entregue ao director da companhia um cartão com os seguintes dizeres:

«Prezados artistas: Assisti á representação e felicito-os. Alguns dos papeis foram interpretados com perfeita compreensão e indiscutível mérito.—J. Leitão de Barros».

Escusado será dizer que toda a companhia, que ignorava a presença do autor da peça, se sentiu sensibilizada e agradecida, pelas amáveis palavras que lhe eram endereçadas em condições de evidente sinceridade.

Atrás do reposteiro

São do artista Manuel Lima os modelos das duas cenas, em que decorre a acção da peça «Desconhecida», em ensaios no Teatro Monumental.

—Deve ter chegado hoje a Buenos Aires o actor João Villaret que, no dia 14, se estreia no Teatro Atheneu, com a representação, em espanhol, da peça «Esta noite choveu prata».

—E' provável que no Teatro Variedades entre em ensaios uma nova comédia.

—O Grande Circo Mariano inaugura a 23 do corrente em Leiria a sua habitual digressão pela Província.

—Na terça-feira, devem terminar no Teatro Avenida as representações da peça «O Palco da Vida».

—Está em organização um pequeno conjunto artístico para a realização de espectáculos em Moçambique, com estreia em Lourenço Marques.

—No Teatro Variedades, já estão a fazer-se ensaios de conjunto (poema e coregrafia) da revista «Oh! Yes», que deve ser estreada em fins do corrente mês.

—O empresário Giuseppe Bastos, na futura época teatral, conta apresentar num dos nossos teatros, uma companhia de revistas.

—A 29 do corrente deve estrear-se no Coliseu um conjunto folclórico de cantares e danças de Espanha, formado por 120 figuras.

—Os ensaios da peça infantil «O sapatinho de cristal», que vai ser estreada no Teatro Monumental, foram dirigidos pelo actor Armando Cortês.

Teatro no Porto

Espectáculo de Carnaval no Coliseu

De ano para ano os espectáculos de Carnaval, no Coliseu do Porto, evidenciam uma organização mais cuidada. Este ano, na sua pista, estão a exibir-se verdadeiras atracções internacionais de todos os géneros.

Não resistimos porém á tentação de citar, de entre todas, as atracções «Los trio Antony», com fantásticos exercícios de trampolim; «Los 4 Rolandis», em extraordinários trabalhos de jonglagem; «Los Welden's», invulgares equilibristas, e o «ballet» Sacramonte, de António Vargas, e outro sueco de magnífica apresentação. Não há duvida de que o Carnaval do Coliseu do Porto vai ser um acontecimento, dada a excelência do seu programa.—*G. C.*

Primeiras exibições

«Folies Bergére», no Condes e no Avis

Tem este filme o encanto das revistas famosas do «Folies Bergère» e mostra-nos o célebre teatro parisiense no exterior, no palco e nos bastidores, em que não pode penetrar qualquer turista.

Alguns quadros, com belas raparigas, bem despidas, e uma das clássicas apoteoses de escadaria, valem, como amostra sumptuosa do que se pode fazer numa capital, onde a população flutuante permite compensadora carreira a tais magnificências. Mas, além do espírito próprio, tem o filme um amoroso argumento particular, a cargo de Eddie Constantine, na sua dualidade de actor-pugilista e de cantor-dançarino, de Zizi Jeanmaire, autêntica «estrela» de «Folies» e surpreendente bailarina em originais coreografias de Roland Pétit, e ainda da bela Nadia Gray, de Yves Robert e de Jacques Morel. Henri Decoin realizou com vista a mostrar o que é uma revista do «Folies» e também a alma e a vida dos que dali partem para «tournées» nas horas más.

O espectáculo é dos melhores que os cinemas nos podem dar no Carnaval, ou mesmo fora dele, e entre os complementos destaca-se um belo documentário de Ronda, panoramico e tauromáquico. — *Visor 66.*

ELE:—ABANDONA O PALCO DE TEATRO POR UM GRANDE AMOR...
ELA: — ATRAIÇOA-O NO PALCO DA VIDA...
APROVEITE AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
NO AVENIDA
ÀS 21,45 HORAS (ADULTOS)
DA PEÇA
O PALCO DA VIDA
Grande criação do actor
JOSÉ GAMBOA
VALIOSO ELENCO
AMANHÃ ESPECTACULO A TARDE ÀS 16 HORAS
PREÇOS DESDE 4$00
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

Grupo alemão

que vem filmar a Lisboa

Chega a Lisboa no próximo dia 6 a equipa alemã que realizará entre nós as filmagens exteriores da película «Confissões do cavalheiro de industria Félix Vrull», baseado no ultimo romance de Thomas Mann, que acaba de ser traduzido em português e cuja acção decorre parcialmente nesta cidade. O realizador do filme é Kurt Hoffmann, que dirigiu a película «Fogo de artifício», que vimos há pouco.

Noite de delírio

O deslumbrante Carnaval de Lisboa de 1957 começa hoje no Coliseu. Mais de 100 artistas de variedades, music-hall e circo. Três Orquestras. Vizões do Carnaval de todo o Mundo. Corso na pista, Marchas, Batalhas de alegria. Espectáculo e baile. Amanhã, «matinée»

Hoje, ás 22 horas, o Coliseu inicia o seu maravilhoso Carnaval de 1957, em que a Lisboa inteira assistirá á maior apoteose de alegria. Mais de 100 artistas de todos os géneros. Espectáculo colossal e bailes até de madrugada. Pode dançar-se em todos os recintos.

Três orquestras. Corso na pista. Batalhas de «confettis». Marchas, cégadas, cordões. Evocações do Carnaval antigo português e dos carnavais de Nice e Rio de Janeiro.

À meia-noite dará entrada na sala Sua Majestade o Rei Momo, com a sua feérica comitiva. A sala está lindamente decorada.

O Carnaval do Coliseu é o unico que tem tradições. Não é, apenas, o mais animado, o mais vibrante, o mais alucinante, é também o Carnaval das famílias. O bilhete dá direito a assistir ao espectáculo e a dançar. Entrada a partir dos 13 anos. Amanhã, «matinée» de Carnaval ás 16 horas, com espectáculo e bailes.

O 61.º ANIVERSÁRIO

da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro

A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro comemora, este mês, o 61.º aniversário da sua fundação. As cerimónias comemorativas começam amanhã, ás 11 horas, com um bodo aos pobres da freguesia de S. José, do qual participará um dos protegidos pelo nosso jornal.

Os festejos prosseguem durante todo o mês, estando previstos vários bailes e manifestações desportivas.

Grupo de clandestinos

para os Estados Unidos

O comandante do navio português «Horta» comunicou á Polícia Marítima que, no regresso da ultima viagem daquele barco aos Estados Unidos, foram encontrados, nos respectivos porões, vestígios de para ali terem seguido clandestinamente alguns indivíduos. Não se sabe, ainda, em que porto nacional teria embarcado o grupo de clandestinos, supondo-se que fosse no de Lisboa.

CAMPO PEQUENO
Amanhã
ÀS 15 HORAS
1.º Grandioso espectáculo de Carnaval
com a lide de 7 bravíssimas reses, machos e fêmeas
1.ª apresentação em Lisboa da gentilíssima cavaleira amadora
Lolita Muñoz
O extraordinário artista espanhol
Antoñete Cantiflas
e a sua incomparável e irresistível
Troupe de Toureiros Anões
Divertido toureio em «scooter»
PARILLA (até choras !...)
Espadas e bandarilheiros das Escolas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e «Arena»
Um valente grupo de moços de forcado
DESDE 7$50
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7
PARA TODAS AS IDADES

PARAISO DE GUITARRAS
Trav. do Salitre, 1 Telef. 20841
CARNAVAL-o mais típico de Lisboa-CARNAVAL
COM O FAMOSO
RANCHO FOLCLORICO DO CARTAXO
E AINDA
MANUEL FERNANDES — MARIA ALBERTINA — LOUBET BRAVO — JOAQUIM CORDEIRO — GRAÇA MARIA — MOISÉS CAMPELOS — NATALINA PROENÇA — CASIMIRO RAMOS — ISIDRO BAPTISTA — ORLANDO SILVA
Direcção Artística de LUÍS GONZAGA
FADOS — TANGOS — CANÇÕES — ALEGRIA
Esmerado serviço de Restaurante e Bar — Selecção Rigorosa
ADULTOS
LUZ — COR — ANIMAÇÃO

Maria da Conceição
apresenta no Cantinho da
«Mãe Preta»
o mais variado programa de Fados e Guitarradas, seguido de Baile, até de madrugada, nas 4 noites de Carnaval
ALEGRIA — BOA COMIDA — SURPRESAS
Beco do Azinhal, n.º 7 — Alfama — T. 366183 — Entrada seleccionada
ADULTOS

Pequenas noticias

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS — A Polícia de Segurança Publica comunicou á Polícia Judiciária que os gatunos, durante a noite, entraram, por arrombamento, numa leitaria da Rua Campo Pequeno, 69, donde furtaram vários valores. A P. S. P. prendeu, por suspeita, três indivíduos que remeteu á Judiciária.

O DRAMA DA RUA DOS REMÉDIOS — Só hoje, ao fim da tarde, é que deve ser interrogado pelo chefe Afonso o empregado de escritório Fernando Marques da Silva, que se encontra preso no Torel, arguido de ter agredido seu pai com facadas de que lhe resultou a morte, caso que ocorreu num estabelecimento de salsicharia da Rua dos Remédios. Só depois de concluído o interrogatório é que se fará a reconstituição da cena, no local em que ela decorreu.

PELOS HOSPITAIS

CAIRAM DE UM ANDAIME — Quando trabalhavam num andaime, á altura do 2.º andar, na Rua dos Fanqueiros, os operários Aníbal Arouca, de 19 anos, morador na Rua do Cotovelo, 273, ao Bairro da Liberdade, e Manuel Balhó Teles, de 43, Rua Cidade da Horta, 41, 2.º, caíram, o primeiro no solo e o segundo numa sacada de uma janela. Recolheram os dois á sala de observações muito contusos na cabeça e no corpo. Um terceiro operário nada sofreu.

DOENÇA SUBITA — Raul Rodrigues, de 41 anos, trabalhador da C. P., morador na camarata da estação de Campolide, adoeceu subitamente, junto deste local. Conduzido ao hospital chegou ali morto tendo sido depois transportado para o necrotério.

COLHIDO POR UMA MOTOCICLETA — Na Avenida Almirante Reis, junto dos Anjos, foi colhido por uma motocicleta, Inácio Joaquim Queimado, de 38 anos, carpinteiro, residente na Rua da Graça, 5, 3.º. Recolheu, muito contuso na cabeça, á sala de observações.

QUEIMADA COM ALCOOL — Dinora Gonçalves Graça, de 21 anos, moradora em Laveiras, Paço de Arcos, recolheu á sala de observações por se ter queimado no rosto e na mão direita com álcool em chamas que se entornou do fogareiro.

REGIONALISMO

A comissão de propaganda da Casa do Minho, recentemente constituída, tem-se ocupado em dar execução ao plano que elaborou para integrar na colectividade o maior numero de minhotos residentes em Lisboa. Mercê de vários esforços, já se verificou a entrada de novos sócios, o que demonstra que os objectivos em vista poderão ser coroados de êxito. A comissão de propaganda reune-se ás quintas-feiras, ás 21 e 45, na sede social, á Rua Vítor Cordon, 14, 2.º.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um fato-macaco, azul; três notas do Banco de Portugal; um brinco de ouro para criança; uma chave, para dar corda a relógio de sala; dois casacos para homem, já usados; cinco tampões de depósito de gasolina para automóvel; uma aliança de prata; três tampões de roda de automóvel; um pedal para bicicleta; um terço com crucifixo; duas cautelas em nome de Nuno Moutinho Rodrigues; uma carteira de plástico, contendo 88 selos de várias qualidades; um relógio de pulso para senhora; um estojo com uns óculos graduados; uma caneta de tinta permanente; dois pares de luvas, para senhora e diversas luvas desirmanadas; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas, os seguintes objectos: uns sapatos pretos para senhora, já usados; uma gabardina de plástico preto contendo um par de luvas; um porta-moedas de senhora com dinheiro; uma mala de senhora, contendo porta-moedas com dinheiro; e outros objectos.

Que tem a barba com as peúgas?

LONDRES, 2—Um barbeiro desta cidade oferece-se para tingir a barba ou as suíças dos seus clientes, de azul, cor-de-rosa, ou de qualquer outro tom, de forma a combinar com o tom predominante das peúgas que trouxerem calçadas.— (A. N. I.).

As conspirações na Argentina

BUENOS AIRES, 2 — O secretário de Imprensa da Presidência, Adolfo Lanus, anunciou que estão presas 28 pessoas, incluindo 18 civis e 10 militares, em consequência da descoberta de um plano de agitação peronista.

Esclareceu que a maior parte dos 18 civis são antigos dirigentes da C. G. T., mas recusou-se a confirmar ou a negar os boatos, segundo os quais vários generais se encontram presos. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

Mais aparelhos para a Aviação Civil

PORTO, 2 — Quase adivinhámos, ontem, ao anunciar a entrega pela Aeronáutica Militar, e não Aeronáutica Civil como por lapso foi noticiado, aos clubes de Braga e Mirandela, de dois aparelhos «Tiger», que já hoje teríamos o prazer de acrescentar que o tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário da Aeronáutica, entregaria também ao Aero-Clube do Porto quatro aparelhos do mesmo tipo, destinados ao treino e aprendizagem dos seus associados. O facto, já conhecido por alguns associados que rejubilaram com a notícia, foi hoje divulgado no almoço que no sub-hangar de Pedras Rubras têm mensalmente os «aeroclubistas» portuenses, que assim vêm a sua frota aérea tão valiosamente aumentada.

O almoço de hoje teve um aspecto especial: a ele assistiram o presidente do Aero-Clube de Portugal, sr. tenente-coronel Pinheiro Correia, um delegado do Aero-Clube de Vigo, Walter Cudell e sua esposa, D. Maria José Cudell, ambos recentemente brevetados. Esta é a primeira senhora diplomada pelo Aero-Clube do Porto. No final, o major Oliva Teles entregou á nova aviadora as insígnias do ar. Foram pronunciados alguns discursos nesta reunião, que se transformou numa homenagem espontanea.

Parques de estacionamento de automóveis

A partir de ontem, começou a vigorar nesta cidade, por determinação camarária, uma nova tabela de preços para estacionamento de automóveis nos parques espalhados pela cidade. Para o período de 4 horas, o preço é de 2$50 e de 10$00 o de 24 horas. Das importancias arrecadadas caberão á Polícia, que fornece o respectivo serviço de guardas, 90 centavos, e á Camara 1$00, e 1$50 e 8$50, respectivamente, no preço das 24 horas. Se a guarda dos parques estivesse exclusivamente a cargo do pessoal municipal, o total das taxas reverteria inteiramente para o Município, facto que não se verifica porque todos os parques estão a cargo da P. S. P., o que, diga-se de passagem, é feito geralmente com cuidado e boa compreensão muito de louvar.

Embarcação arribada

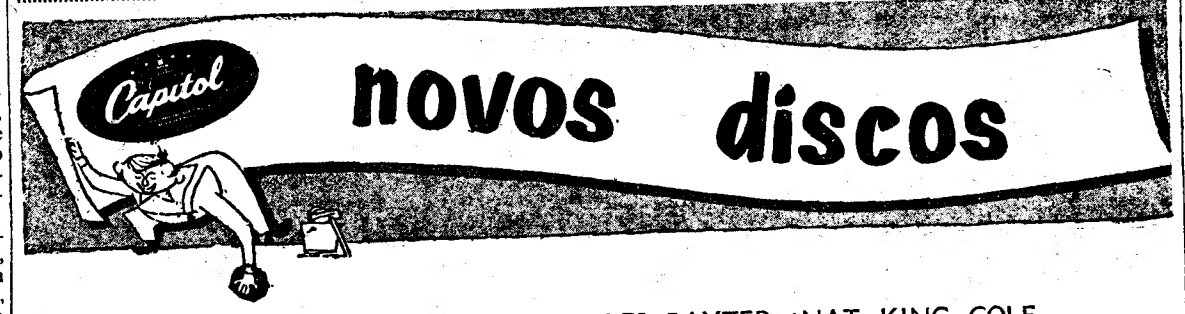
Esta manhã arribou a Leixões o rebocador espanhol «Dracolan», que socorreu no alto-mar a draga da mesma nacionalidade «Dracugal», que para ali ia rebocando, porque na sua viagem para Cádis foi fortemente açoitado pelo vento de Sudeste que então soprava. Entretanto, como a draga não possuia amarra para ancorar e o tempo tivesse melhorado, retomou a sua rota, fazendo-se também ao mar o rebocador.

Atropelamento mortal

Numa enfermaria do Hospital de Santo António, onde se encontrava internada desde a passada quarta-feira, por ter sido atropelada por um automóvel no lugar de Portela, em Santo Tirso, faleceu, esta madrugada, Laurinda Alves Ferreira, de 61 anos, residente naquela vila.

Levou-lhe os moveis e o dinheiro

A sr.ª Maria Adelaide Pinto, moradora na Rua dos Caldeireiros, 199, queixou-se á Polícia contra um individuo cujo nome indicou e com o qual viveu maritalmente, acusando-o de lhe ter levado de casa vários móveis no valor de 1.200 escudos e a importancia de 4.000 escudos, de que se recusa a prestar contas.



DOIS DISCOS SENSACIONAIS ! ! !
EM MICROGRAVAÇÃO
Gene Vincent, novo ídolo do Rock
Doze interpretações T 764
The Four Freshmen and Five Trombones
O mais qualificado conjunto vocal norte-americano em dez canções LC 6812
Orquestra de RAY ANTHONY
Sluefoot
Alguém tem de ceder CL 14306
Orquestra de LES BAXTER
Tango of the drums
If you can dream CL 14589
Orquestra de LOU BUSCH
Portofino
Friendly persuasion CL 14667
Orquestra de LES BROWN
Take back your mink
Sincerely yours CL 14512
NAT KING COLE
Darling, je vous aime beaucoup
The sand and the sea CL 14251

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
Rua Nova do Almada, 97—LISBOA

NOVO «RECORD»

das carreiras aereas entre Nova York e Lisboa

A P. A. A. principiou hoje a utilizar, na sua carreira entre Nova York-Lisboa-Barcelona-Nice e Roma, o moderno avião DC-7C, cuja frequência aumentou simultaneamente para tri-semanal. O avião, pilotado pelo comandante Fluharty e trazendo a bordo numerosos passageiros para Portugal e outros destinos da Europa, estabeleceu um novo «record» na rota Nova York-Lisboa, em voo directo, no tempo de 9 horas e 40 minutos. O anterior «record» que também fora estabelecido por um avião da P. A. A., estava no tempo de 9 horas e 58 minutos, sem escala no aeroporto de Santa Maria, nos Açores.

Visitaram o Estoril

os agentes espanhois de viagens

Os quinze agentes espanhois de viagens que se encontram na nossa capital, a convite da Avianca em colaboração com o S. N. I., para fomentar o interesse turistico do nosso País, visitaram hoje o Estoril, onde lhe foi oferecido um almoço pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, e foram recebidos na embaixada de Espanha acompanhados pelo delegado do Turismo Espanhol em Lisboa, sr. Alejandro Freijal. Amanhã assistirão ao encontro de futebol mili

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,1; minima, 11°,3* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,9; minima, 8°,5.*

— Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 14°,7; na água do mar, 13°,2.

SINDICATO NACIONAL DOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA TEXTIL DO DISTRITO DE LISBOA

Av. Liberdade, 73-3.º-D.º — Lisboa

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Art.os 19.º e 20.º dos Estatutos deste Sindicato Nacional e do Despacho de 8 de Janeiro de 1948 de S.a Ex.a o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, publicado no Boletim do I. N. T. P. n.º 2, Ano XV, de 31 do mesmo mês e ano, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na Terça-Feira, dia 2 de Abril de 1957, pelas 19 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

a)—Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1956.
b)—Eleição de Corpos Gerentes para o Triénio de 1957/1959.

Não havendo numero suficiente de presenças á hora marcada, esta Assembleia Geral Ordinária funcionará, em 2.ª Convocação, no mesmo dia, ás 20 horas, com qualquer numero.

Lisboa, 2 de Março de 1957.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:
(ass.) **Albertino Rodrigues Pires**

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 30.000.000$00

LISBOA

Assembleia Geral Ordinária

Convido os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária, na sede da Sociedade, Rua Castilho, 1-2.º, no dia 26 do corrente mês, pelas 10 horas, a fim de:

Deliberarem sobre o balanço, contas e relatório do conselho de administração e parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1956.

Lisboa, 1 de Março de 1957.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
Carlos Barbosa

FEIRAS E FESTAS A REALIZAR NO MÊS DE MARÇO

Estremoz — Festejos Carnavalescos, nos dias 3 a 5.

Abrantes e Alferrarede — Feira de São Matias, em Abrantes, nos dias 24 de Fevereiro a 10 de Março.

Portimão — Festas do Carnaval, nos dias 3 a 5.

Loulé — Festas do Carnaval, nos dias 3 a 5.

✝

Graziela Laura Gonçalves Esteves

FALECEU

Artur Esteves, e mais família, participam o falecimento da sua muito chorada mulher, filha, irmã, cunhada, nora, tia e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

✝

Maria da Conceição Horta Carvalhal

MISSA DE 30.º DIA

Maria Celeste Horta Carvalhal Rebelo, e seu marido, António Gomes Rebelo, seus filhos e mais família, mandam celebrar na próxi-2.ª feira, dia 4, pelas 11,30 horas, na Capela do Resgate (aos Anjos), missa do 30.º dia, por alma da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente.

DE LUTO

D. Graziela Laura Gonçalves Esteves

Faleceu a sr.ª D. Graziela Laura Gonçalves Esteves, casada com o sr. Artur Esteves. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto S. João.

António Freitas Rocha Alves

BRAGANÇA, 2 — Faleceu, no Hospital da Misericórdia local, onde dera entrada por ter absorvido uma porção excessiva de suporífero, o sr. António Freitas Rocha Alves, de 35 anos, natural de Lisboa e residente nesta cidade, em cujo Grémio do Comércio estava empregado.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Madalena da Cruz Castro Rocha e pai de duas crianças.

D. Maria de Almeida Barbosa

CASTENDO, 2 — No vizinho lugar de Esmolfe, faleceu a sr.ª D. Maria de Almeida Barbosa, viuva, de 74 anos, mãe dos srs. João, José e Artur Loureiro, estes dois ausentes nos E. U. A. e António Loureiro, ausente no Brasil. A extinta era tia do industrial de camionagem de Viseu, sr. Aníbal Pinto Loureiro.

Padre José Joaquim da Costa Azevedo

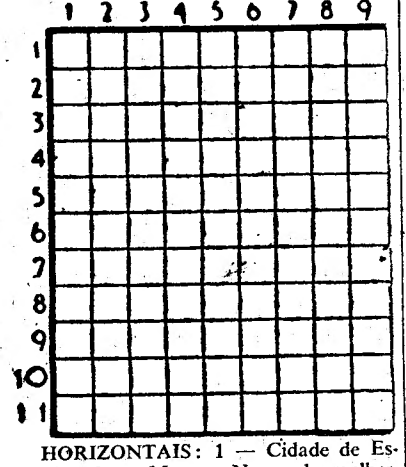
AMARES, 1 — Faleceu na sua residência o rev.º padre José Joaquim da Costa Azevedo, arcipreste deste concelho há mais de 50 anos. Ocupou lugares de alto relevo social e fundou algumas obras, entre as quais, a Instituição de Beneficência «Sopa dos Pobres de Fereiros».

Profundamente amigo do clero do seu arciprestado, e dotado de coração muito bondoso, especialmente para os humildes, deixa as mais vivas saudades em todos os seus paroquianos e amigos.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

CARTAZ DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1826



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. 2 — Mesmo. Nome de mulher. 3 — Comparecia. Negra. 4 — Símbolo químico da prata. Sexto. 5 — Util. Lá. 6 — Aviada. 7 — Prendei com as gavinhas. Nome de mulher. 8 — Letra grega. Aqui. 8 — Extremidade do eixo da Terra. Utensílio. 10 — Coiro. Parte. 11 — Contraísseis matrimónio.

VERTICAIS: 1 — Pequeno golfo de boca estreita. Entregara. 2 — Amarra. Formoso. Deus dos pastores. 3 — Nota musical. Costuré. Motivos. 4 — Tratador de abelhas. 5 — Pronome demonstrativo. Ices. 6 — Chiste. 7 — Agora. Trabalho. No caso de. 8 — Em a. Tapa. Progenitor. 9 — Cidade do Peru. Além disso.

Solução do problema n.º 1825

HORIZONTAIS: 1 — Daco. Saca. 2 — Rareara. 3 — Lampa. 4 — Aa. Al. 5 — Ince. Toma. 6 — Atas. Aros. 7 — Er. Ir. 8 — Aroma. 9 — Pó. Ame. Pá. 10 — Ali. Tal. 11 — Remordera.

VERTICAIS: 1 — Haia. Apar. 2 — Ar. Ante. Olé! 3 — Cal. Cara. Im. 4 — Orates. Rã. 5 — Em. Tomar. 6 — Sapata. Me. 7 — Ara. Oriá. Te. 8 — Cã. Amor. Par. 9 — Elas. Cala.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Onilda—Av. João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Telefone 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av.D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel.23940; Morão—Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 14, 10-A, Tel. 842518; Nobel—R. Actor Vale, 53, junto á Fonte Monumental, Lado Sul, Tel. 842152; Veral—Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio—Rua Açores,32, Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido—Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80, Telefone 660280; Lobel—Rua de Infantaria, 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo—Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua Eugénio dos Santos, 88, Tel. 21211; Unifa—Rua da Vitória, 21, Tel. 23793—A—.

EFEMÉRIDES

No dia 2 de Março de 1923 morreu Rui Barbosa, o grande estadista brasileiro.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 40, Operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Programa pela Orquestra Mantovani; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Comentário político; 21 e 30, Programa pela Orquestra de Concerto, dirigida pelo maestro Venceslau Pinto, em que colabora o violinista Vasco Barbosa; 22 e 27, Duas Gerações; 22 e 40, Programa de variedades; 23 e 35, Danças.

Programa «B»—Às 19, Trechos de óperas: «Der Freichutz», de Weber: «Aria de Sonho» e a «Aria Ninguém merece tanto a minha estima»; e cena final da ópera «Capricho», de Strauss; 19 e 30, Musica de órgão: «Dois Preludios-Corais», de Bach; e «Fantasia em lá maior», de César Franck; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Duplo concerto para violino, piano e orquestra», de Ivan Semenoff; «Os Pinheiros de Roma», de Respighi; 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino «Harmonia»; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de camara — «Concerto grosso em mi menor, opus 3 n.º 3», de Geminiani; «Septimino opus 20, em mi bemol maior», de Beethoven; 22, Musica sinfónica: «O Tenente Kije», de Proofieff; «Rapsódia para saxofone e orquestra», de Debussy; 22 e 30, Concerto de Camara, em que colaboram a violinista Lídia de Carvalho, a pianista Maria Helena Matos e Silva e a cantora Esmeralda Alves; no intervalo, cerca das 23, Temas portugueses, pelo prof. Mário de Albuquerque; 23 e 30, «Abertura 1812», de Peter Tschaikowsky.

RADIO CLUBE — Às 18, Musica das seis; 18 e 15, Musica de baile; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Conjuntos; 19 e 15, Musica de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Musica do Brasil; 21 e 30, Orquestra de Emil Stern; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Musica de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã: 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

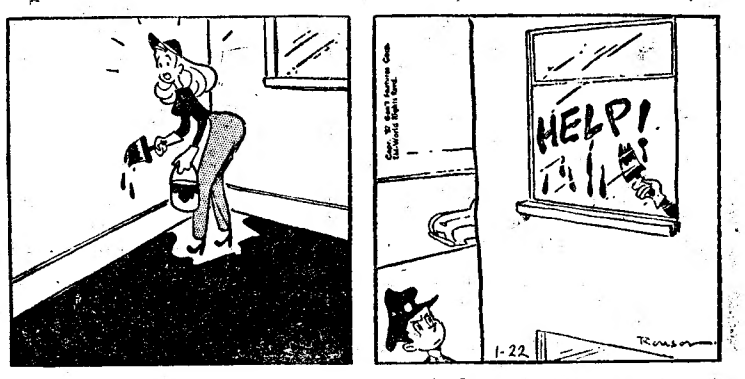
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE: — Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e moderado de Sudoeste a Norte. O céu está muito nublado e chove a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela por acção de uma massa de ar humido, transportada na circulação de uma depressão centrada a Norte dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 17°; Lisboa e Faro, 13°: Penhas Douradas, 6°; Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu geralmente muito nublado, vento fraco a moderado de Sul, períodos de chuva fraca. Temperatura sem alteração apreciável.

ELE & ELA



Fugir para onde?

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Amor á antiga».
MONUMENTAL—A's 21,45—«A s. mulher do milionário».
APOLO—A's 21,45—«Manequim»
MARIA VITORIA—As 20,30 e 22,45 «Toca a musica».
A B C—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Já cá canta».
COLISEU—A's 21,30 — Nova companhia de circo e Baile.
AVENIDA—A's 21,45—«O palco da vida».
VARIEDADES—As 20 e 45 e 22 e 45—«Ela não gostava do criado».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«O landau de seis cavalos».

CINEMAS

TIVOLI—«Uma rapariga com sorte».
SÃO LUIS—«Um diabo com saias».
POLITEAMA — «Cantinflas na ribalta».
EDEN—«Pão, amor e...».
SÃO JORGE—«O homem do momento».
IMPÉRIO — «Don Juan».
MONUMENTAL—Cinema, Variedades, Baile.
CONDES—«Folies Bergère».
CAPITÓLIO—«Vamos dançar o cha-cha-cha».
ALVALADE—«Um diabo com saias».
ODEON — «O inocente».
TERRASSE—«Escola de vagabundos».
AVIS—«Folies Bergère».
RESTELO—«Escola de vagabundos».
IDEAL—«Invasores».
OLIMPIA—«Na ponta da espada».
PROMOTORA — «Seis corações a compasso».
JARDIM—Variedades e Baile.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO ESTADO

Estão a pagamento com juros da mora as seguintes contribuições e impostos não pagos em Janeiro e Fevereiro findos:

Contribuição Predial; Contribuição Industrial—Grupos A, B, e C; Imposto Profissional—Profissões liberais, empregados por conta de outrem e assalariados; Imposto sobre a aplicação de capitais—Secção A.

TAXA DE SOBERANIA COLONIAL

As firmas que têm relações regulares comerciais com as províncias ultramarinas ou que nelas exerçam qualquer ramo de comércio, industria ou agricultura, devem enviar á secção de finanças da área da sua sede, até ao dia 31 de Março corrente, uma declaração com os seguintes elementos:

a) Nome, firma ou denominação social;

b) Sede ou residência;

c) Importancia anual do estabelecimento, do escritório, ou o seu valor locativo quando o contribuinte for o seu proprietário.

Se o estabelecimento ou escritório estiver instalado na casa de habitação do contribuinte a importancia da renda ou valor locativo é o correspondente á parte dos imóveis ocupados.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Apresentação das declarações do *modelo 2*, por todos os indivíduos que, por si ou por seu conjuge e filhos, quando vivam em comum, tenham rendimentos totais superiores a 50.000$00, provenientes de propriedades, usufruto, pensão, renda temporária ou vitalícia, vencimento, gratificação, percentagem, industria, comércio ou qualquer outra proveniência.

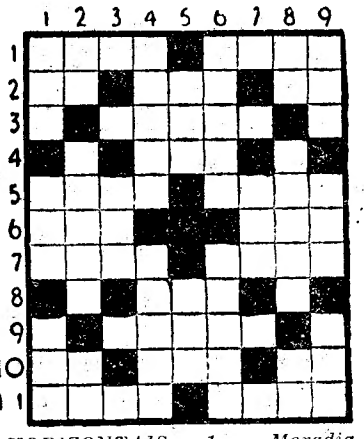
Apresentação das declarações *modelo 3*, por todas as sociedades em nome colectivo, por quotas, em comandita simples e outras sociedades colectivas.

Apresentação até ao dia 15 de Abril das declarações *modelo 4*, pelas sociedades anónimas ou em comanditas por acções;

Apresentação até ao dia 31 deste mês das declarações *modelo 5*, pelas sociedades de seguros que paguem rendas vitalícias.

Apresentação até ao dia 15 de Abril das declarações *modelo 6*, pelas sociedades anónimas ou em comanditas por acções.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 817



HORIZONTAIS: 1 — Moradia. Ordem militar portuguesa. 2 — Artigo definido. Possuir. Preposição. 3 — Xarope. 4 — E' enganado. 5 — Bolsa. Patrões. 6 — Levanto. Falda. 7 — Plano. Simples. 8 — Util. 9 — Digno de lástima. 10 — Preposição latina que designa direcção. Ena. Pronome pessoal. 11 — Numero digito. Rezem.

VERTICAIS: 1 — Colorido. Textualmente. Pelos de certos animais. 2 — Artigo definido. Vaso de metal ou barro para cozinhar. Preposição. 3 — Rio de Portugal. 4 — Acomete. Instrumento musical de sopro de fórma cónica (pl.). 5 — Pronome pessoal. Rio da Russia. 6 — Queima-va-se. Serra do N. de Portugal. 7 — Origem. 8 — Abreviatura de idem. Moedas de bronze. A ti. 9 — Ente. Santo. Consentimento.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 816

HORIZONTAIS: 1 — Amoladura. 2 — A. Chiem. 3 — Rá. Era. Rm. 4 — Ala. Roí. 5 — Ovar. QUEM. 6 — El. Ir. 7 — Rs. Mia. Ad. 8 — MENTE. 9 — Açor. Irun. 10 — Tara. Taft. 11 — Aí. Sua. Ae.

VERTICAIS: 1 — Aarão. Reata. 2 — Alves. CAI. 3 — Oc. Aal. Mor. 4 — LHE. Meras. 5 — Aire. Ain. 6 — Dea. Atita. 7 — UM. Rui. Era. 8 — Roera. Ufá. 9 — Armim. DENTE.

Provérbio: A QUEM MENTE CAI-LHE UM DENTE.

Festas de Carnaval

O Carnaval, que quase se extinguiu nas ruas, anima sempre as casas de espectáculos publicos e as salas das agremiações recreativas, regionalistas e, também, as desportivas.

Em Lisboa, onde já se observam alguns foliões a pregar partidas inofensivas aos transeuntes desprevenidos, efectuaram-se os primeiros bailes carnavalescos e outros se anunciam.

—O Carnaval no Tivoli promete ser divertidíssimo. Além da engraçada comédia em cinemascope «Uma rapariga com sorte», a empresa daquele cinema escolheu um grupo de artistas de alta categoria, que actuarão nos espectáculos nocturnos e nas «matinées» infantis, em que serão passados desenhos de Walt Disney e o filme «O Balão Vermelho». A' noite, exibir-se-ão ainda outros filmes deliciosos e haverá um sensacional concurso de «Rock-and-roll».

—Nas colectividades, o entusiasmo é enorme. Hoje, sábado gordo, á noite, haverá bailes, com concursos, brindes e outras surpresas, no Grupo Desportivo da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, abrilhantado pela orquestra «Blue Nice»; Casa de Ferreira do Zêzere, Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Clube Estefania (orquestra «Guarany»), Sociedade Ordem e Progresso, Casa do Conselho de Gouveia, Casa do Conselho de Tomar, Casa das Beiras, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Casa de Pedrógão Grande, Casa do Alentejo (orquestra «Paramount»), Grupo Tauromáquico «Sector 1», Casa Pia Atlético Clube, Ateneu Comercial de Lisboa, Fernandos de Portugal, Academia Grandela, Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, Casa do Ribatejo, Casa da Madeira, Centro Espanhol, Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, Casa do Concelho de Tondela, Matadouro Futebol Clube, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Ateneu Ferroviário, Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, etc.

Em todas estas colectividades, bem como no Lisboa Clube Rio de Janeiro, se efectuam amanhã «matinées», algumas das quais dedicadas especialmente ás crianças, com concursos de máscaras. Também amanhã e nas noites dos dias 4 e 5 haverá bailes até de madrugada.

—No Belém Clube, o Carnaval será assinalado com espectáculos próprios. Hoje, sábado, haverá o cortejo do rei Carnaval, seguido da peça *dramalhão* «Inês de Castro».

—O Sporting Clube de Portugal também organiza festas de Carnaval, na sua sede, hoje amanhã e em 4 e 5 do corrente, á noite, com bailes abrilhantados por uma excelente orquestra, havendo no dia 5 uma interessante «matinée» infantil com algumas agradáveis surpresas.

—O Clube Académico de Portugal promove na sua sede (Rua de São Bento, 148-1.º) na segunda-feira, uma festa de Carnaval, que terá início ás 22 horas.

—Na Malveira, haverá amanhã, á noite, baile, na sede dos Bombeiros Voluntários, e domingo e terça-feira, batalhas de flores com carros alegóricos. Nos mesmos dias, á noite, haverá bailes.

Nos restaurantes tipicos

As quatro noites de Carnaval vão ser alegremente festejadas no restaurante típico de Márcia Condessa, na Praça da Alegria, 38, rés-do-chão. Haverá baile até de madrugada e o ambiente será alegrado com várias surpresas.

«Diário de Lisboa»

A «Revista Portuguesa de Panificação» no seu ultimo numero, transcreveu o artigo que há dias publicamos sobre o aumento do preço do sal.

UMA NOVA CASA DE DISCOS
NA RUA DO CARMO, 63

A Gerência deste novo Estabelecimento está de tal forma sensibilizada com o acolhimento, simpatia e preferência do estimado publico que sente a necessidade imperiosa de lhe agradecer através da Imprensa com o seu bem haja.

ALTA FIDELIDADE

Alugam-se equipamentos completos, bailes Carnaval ou outros fins, incluindo discos modernos e pessoal especializado. Demonstrações, 17 ás 20 h.

R. ALMEIDA E SOUSA, 21 R/C., DT.º — TELF. 66 26 59

A Pérsia propõe-se

organizar uma conferência sôbre os problemas do Médio Oriente

(Continuação da 1.ª pág.)

dio Oriente, torna a avolumar-se nos círculos diplomáticos desta capital. Em Dezembro de 1956, o Governo imperial sugerira a todos os Estados do Médio Oriente, com excepção de Israel, que se organizasse uma «livre discussão sobre os litígios que dividem o mundo muçulmano». Mas a proposta não foi aceite pelo Cairo e por Damasco.

O projecto, no qual o xá parece interessado pessoalmente, não foi abandonado pela diplomacia persa e soube-se agora que houve consultas em Washington para a sua realização, entre o embaixador da Pérsia e os representantes dos países árabes, incluindo, parece, o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio. Indica-se, a propósito, que o Governo imperial considera propícia para a reunião de uma conferência interislamica «a atmosfera de desanuviamento» criada nas conferências entre Ibn Saud e o presidente Eisenhower. A visita oficial do xá a Ryad, na segunda semana deste mês, permitirá que os dois soberanos muçulmans estudem pormenorizadamente as probabilidades de uma solução geral dos problemas do Médio Oriente, «tirando o melhor partido possível da «doutrina de Eisenhower».

Consta que os países muçulmanos da Africa do Norte, Marrocos, Tunísia e Líbia, poderiam ser convidados a participar na projectada conferência que constituiria de certo modo os «Estados Gerais do mundo muçulmano». (F. P.).

A atitude dos países árabes

WASHINGTON, 2. — Depois da conferência de ontem com o secretário do Estado, Foster Dulles, os embaixadores da Arábia Saudita, da Libia, da Jordania e do Sudão reuniram-se para trocar impressões ,tendo resolvido consultar os respectivos Governos, antes de decidirem sobre o rumo a tomar.

Um dos diplomatas que assistiram á conferência disse aos jornalistas que o embaixador da Síria declarara ao secretário do Estado que os países árabes deviam ter sido consultados durante as negociações entre os Estados Unidos e Israel.

O mesmo diplomata acrescentou que, numa entrevista com Foster Dulles, o embaixador do Egipto frisara que a retirada das tropas israelitas deveria ser incondicional. — (A. N. I.).

Uma conferência

em Paris sobre Portugal

PARIS, 2 — Marcel Dany, director da secção portuguesa da Radiodifusão Francesa, proferiu, no Instituto Católico de Paris, uma conferência, á qual pôs o título: «Portugal existe?». Entre a numerosa assistência contavam-se o embaixador de Portugal em Paris, dr. Marcelo Matias, monsenhor Jebit, director do Centro de Estudos Homéricos do Instituto Católico, e outras individualidades.

Marcel Dany sublinhou todas as particularidades do povo português e acentuou o facto de as fronteiras portuguesas serem pràticamente as mesmas desde 1249, facto unico na história da Europa. — (A. N. I.).

OITO MORTOS

na queda de um avião

OTTAWA, 2. — Perto de Manotich, na província de Ontário, um bombardeiro «Mitchell», da R. A. F. canadiana, explodiu em pleno voo.

Os oito tripulantes tiveram morte imediata. — (F. P.).

Foi proclamada

na Tailândia a lei marcial

BANGKOK, 2.—A lei marcial foi decretada em todo o país, segundo anunciou a Emissora desta cidade.

O marechal Sarit Thanarat, comandante-geral, recebeu o comando das forças das três armas e da Polícia.

O locutor acrescentou que a censura a todos os jornais de lingua tailandesa, como de lingua estrangeira entrou imediatamente em vigor.

O chefe do Governo, Pibul Songgram, num segundo comunicado oficial, hoje publicado, diz que o estado de emergência foi imposto por causa «de certos elementos que estão a instigar o povo á rebelião em todo o país». Tanques tomaram posições nas esquinas e cruzamentos das principais artérias, preparados para intervir com a maior rapidez, se necessário.

Todas as autoridades provinciais receberam instruções oficiais a fim de tomarem medidas contra os indivíduos que «instinguem a população contra o Governo».

No entanto, a capital está tranquila, apesar das medidas de emergência, decretadas depois das eleições nacionais de terça-feira. As primeiras informações revelam que o partido governamental de Pibul Songgram vai á frente das contagens.—(F. P. e A. N. I.).

ABALO SÍSMICO

BERKELEY, 2. — O sismógrafo da Universidade da Califórnia registou um forte abalo sismico, cujo epicentro se situa, provavelmente, no Sudoeste do Pacifico. — (F. P.).

Outra vez boatos

de contactos de Chang Kai Chek com os comunistas chineses

PARIS, 2.—Os observadores pensam que a convocação iminente do Conselho Supremo do Estado, anunciada ontem em Pequim, por decisão de Mao Tsé Tung, permite prever importantes decisões na China Popular.

Segundo os termos da Constituição, aprovada em 20 de Setembro de 1954, essa alta instancia do regime só é convocada pelo presidente da Republica «em caso de necessidade».

Se os boatos que correm, segundo os quais o presidente Mao Tsé Tung, se está doente, a sua eventual substituição poderia ser um dos motivos da convocação.

Pode, também, tratar-se de uma decisão de ordem internacional, dizendo respeito, por exemplo, á Formosa, problema sobre o qual, diversas informações se têm referido a «contactos» entre comunistas e nacionalistas chineses.

Um facto há que tem preocupado os observadores dos assuntos chineses: a Conferência Consultiva Política, agrupando os representantes dos diversos partidos políticos chineses, com excepção do Partido Comunista, devia reunir-se em Pequim, em 25 de Fevereiro ultimo, mas foi adiada por duas vezes, sem qualquer explicação.

É este facto que permite pensar que vão ser tomadas importantes decisões pelo Conselho Supremo do Estado.—(F. P.).

A visita de Nixon

ao Norte de Africa

(Continuação da 1.ª pág.)

wer», á qual prometeu o seu apoio —dizem os mesmos círculos.

Declaram, ainda, que, embora o soberano tivesse abordado a questão das bases aéreas e navais norte-americanas em Marrocos, mostrando-se ansioso pela assinatura de um novo acordo que regularize a sua situação jurídica, essas negociações serão apenas uma formalidade. O acordo em vigor foi estabelecido entre os Estados Unidos e a França, antes de ser concedida a independência a Marrocos.

São cinco as bases norte-americanas: quatro aéreas, uma naval e outra de alarme, com instalações de radar. A construção custou 450 milhões de dólares, valor equivalente a mais de 13 milhões de contos.

O Istiqlal tem manifestado uma atitude de forte desaprovação quanto á existência de instalações militares estrangeiras no solo marroquino.

Contudo, a principal preocupação do Governo é a situação económica do país, a braços com uma enorme crise de desemprego. Duzentos mil homens encontram-se já sem trabalho. Corre que Marrocos pede 40 milhões de dólares (mais de um milhão de contos) para fazer face á crise. Negociações nesse sentido estão em curso em Rabat, desde Dezembro—afirma-se.—(A. N. I.).

O chefe do Istiqlal visitará os Estados Unidos

RABAT, 2.—O presidente da Assembleia Consultiva e chefe do Partido do Istiqlal, Mehdi Ben Barka, visitará os Estados Unidos no dia 15—segundo anunciou um informador do palácio.

Acrescentou que a visita é feita a convite do presidente Eisenhower e foi transmitido, ontem, pelo vice-presidente, Richard Nixon, durante a sua permanência nesta cidade.—(A. N. I.).

Tratado económico com a Grã-Bretanha

RABAT, 2.—Uma nota oficial anuncia que os Governos marroquino e britanico assentaram em negociar um novo tratado de comércio e navegação.

O ministro dos Negócios Estrangeiros marroquino e o embaixador da Grã-Bretanha trocaram cartas, confirmando a renuncia pela Inglaterra aos direitos decorrentes, em matéria de pautas aduaneiras, da Convenção de 1856.—(F. P.).

Quatro crianças

carbonizadas num trágico incêndio

MILWAUKEE (Wisconsin), 2— Quatro crianças de um a seis anos, que tinham sido repreendidas e mandadas para a cama, porque, estando a brincar com fósforos, pegaram fogo a um cesto de roupa, morreram horrorosamente queimadas, durante a noite, no incêndio, uma hora depois do castigo.

Aconteceu que o pai, um negro, adormeceu no quarto onde os pequenitos dormiam e, acordando subitamente, no meio de labaredas e de fumo, só pensou em fugir. Quando, porém, voltou atrás, para acudir aos filhos, o fogo opôs-lhe uma barreira intransponivel.

Ignora-se se o sinistro foi causado pela imprudência das crianças. —(F. P.).

Violenta

discussão no tribunal de Veneza

VENEZA, 2.—Ao, começar, esta manhã, a audiência do julgamento do processo Montesi, um dos defensores de Ugo Montagna requereu que Ana Maria Moneta Caglio, o «Cisne Negro» fosse imediatamente pronunciada, por falsas declarações sobre um dos pontos do seu depoimento: a acusação feita ao cabeleireiro romano Bruno Pescatore, o qual, segundo ela alegou, teria procurado comprar o seu silêncio.

Travou-se violenta discussão entre o patrono de Ugo Montagna e o representante do Ministério Publico, segundo o qual, para que o artigo do Código Penal que incrimina a testemunha por falsas declarações possa ser aplicado, é preciso que a prova do falso testemunho seja igualmente apresentada na audiência. Há que ouvir Bruno Pescatore e as outras pessoas postas em causa por Ana Maria Caglio, isto é, proceder a uma verdadeira instrução durante o julgamento do processo.

Em nome da parte civil, o advogado Cassinelli protestou enérgicamente contra a «manobra» da defesa de Montagna, a qual—disse—só procura «intimidar as testemunhas que resta ouvir neste julgamento».

A audiência foi suspensa durante vinte minutos, enquanto o juiz Mário Tiberi conferenciava com os seus colegas. Depois do intervalo, indeferiu o pedido da defesa, «visto não existirem elementos, por enquanto, comprovadores de que a testemunha tinha prestado declarações falsas».—(F. P. e A. N. I.).

Últimas notícias

Três mortes em Luanda

num desastre de viação

LUANDA, 2 — A camioneta da carreira de Nova Gaia voltou-se, por motivo de derrapagem, perto de Malange. Morreram três passageiros indígenas.

Do acidente, que foi devido a excesso de velocidade, resultou, também, ficar o motorista ligeiramente ferido, nada tendo sofrido os outros passageiros, além do susto.

Os três indígenas mortos viajavam sobre a carga e foram cuspidos a uma grande distancia.—(L.).

ENCONTRO

MacMillan-Menon

NOVA YORK, 2—Khrishma Menon, ministro de Estado e delegado da União Indiana ás Nações Unidas, partiu a noite passada, de avião, para Londres.

Declarou que tinha marcada uma conferência para hoje com o primeiro-ministro, MacMillan. — (F. P.).

Actividade terrorista

na Irlanda do Norte

LONDRES, 2 — Terroristas republicanos irlandeses atacaram, durante a noite, um comboio de mercadorias em Porthall (Donegal). Conta a Polícia que homens de revólver em punho atacaram a formação, obrigando o maquinista, o fogueiro e o chefe do comboio a apearem-se. A seguir, puseram o comboio em movimento, que foi de encontro aos tampões da estação vizinha, ficando a máquina e sete vagões muito danificados.

Corre com grande insistência que elementos do «Exército Republicano Irlandês» fizeram ir pelos ares, com dinamite, uma ponte no Condado de Derry, esta madrugada. A Polícia informa, porém, que nada pode dizer sobre o caso.—(F. P. e A. N. I.).

Segregação racial

na África do Sul

JOHANESBURGO, 2 — Os habitantes dos bairros indígenas dos arredores recusaram as condições de um acordo concluido pelos chefes do movimento de hostilidade aos autocarros e os representantes da Camara de Comércio de Johanesburgo.

A companhia de transportes colectivos que serve aqueles bairros suspendeu, definitivamente, todas as carreiras, a partir de hoje. — (F. P.).

O sultão de Marrocos

foi operado

RABAT, 2—O sultão Ben Yussef foi operado, esta manhã, a uma hérnia, pelo prof. Bergeret, da Academia de Cirurgia de Paris. A operação, que decorreu favoràvelmente, demorou pouco mais de uma hora. — (F. P.).

AONDE PASSAR O CARNAVAL?
No Palace Hotel do Buçaco e Hotel Astória de Coimbra
em condições especiais
Informações e reservas
ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 31379

«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos Telef. 14
O maior CARNAVAL do ano
NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DE PORTUGAL
A Gerência a fim de dar satisfação a todos os pedidos de reserva de mesa tem o prazer de informar que inaugura as suas novas instalações na noite de Sábado de Carnaval.
Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telefone 770320

Restaurante «AQUÁRIO»
CARNAVAL
alegre e selecto, preferido pela nossa melhor sociedade
Ao piano, a grande atracção espanhola
JOSÉ URIA
Reservam-se mesas
Telf. 368393 R. Jardim do Regedor, 40

Tágide
Restaurante dos bons «gourmets»
AVISO
Durante as quatro noites de Carnaval, funcionará completamente independente da «boite» servindo Ceias aos preços habituais dos almoços e jantares.
Depois do Teatro ou do Cinema
Ceie no Restaurante da Tágide

na Ronda
Restaurante-Bar-Boite
MONTE ESTORIL
Tel. 060965 e 061566
CARNAVAL